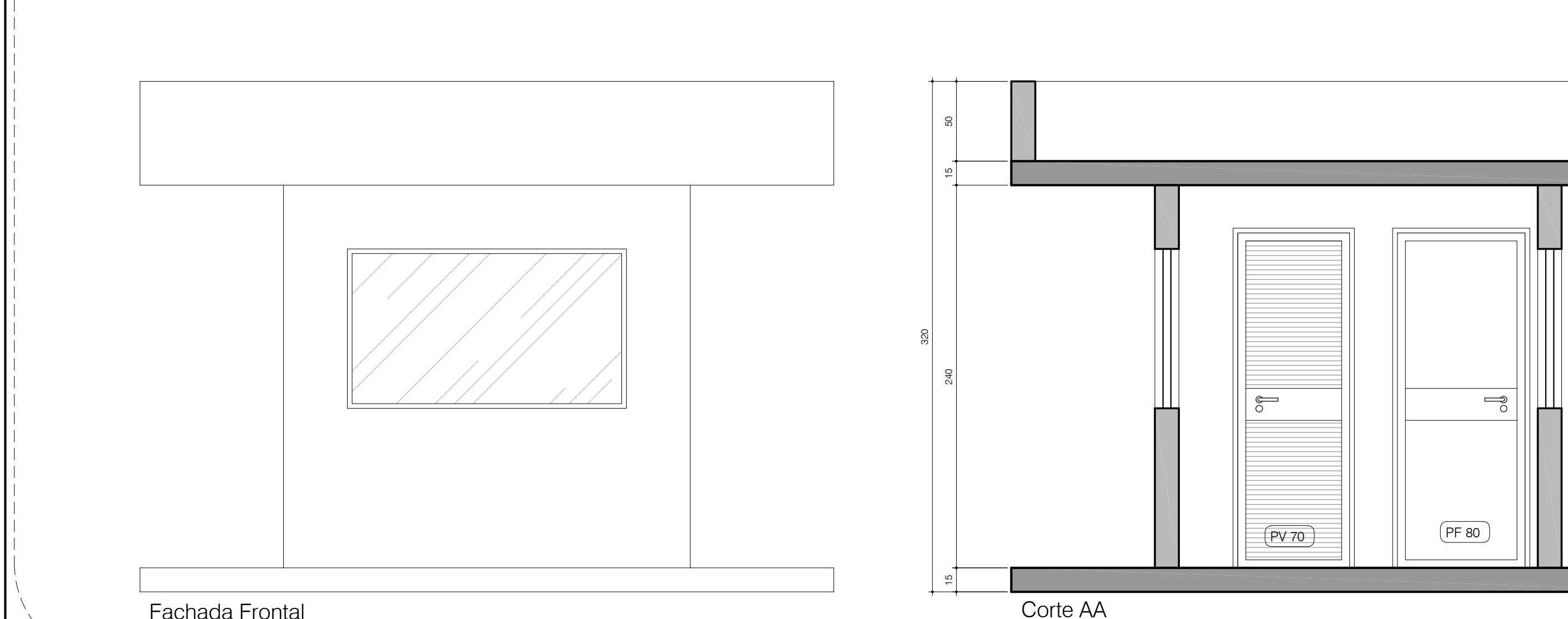
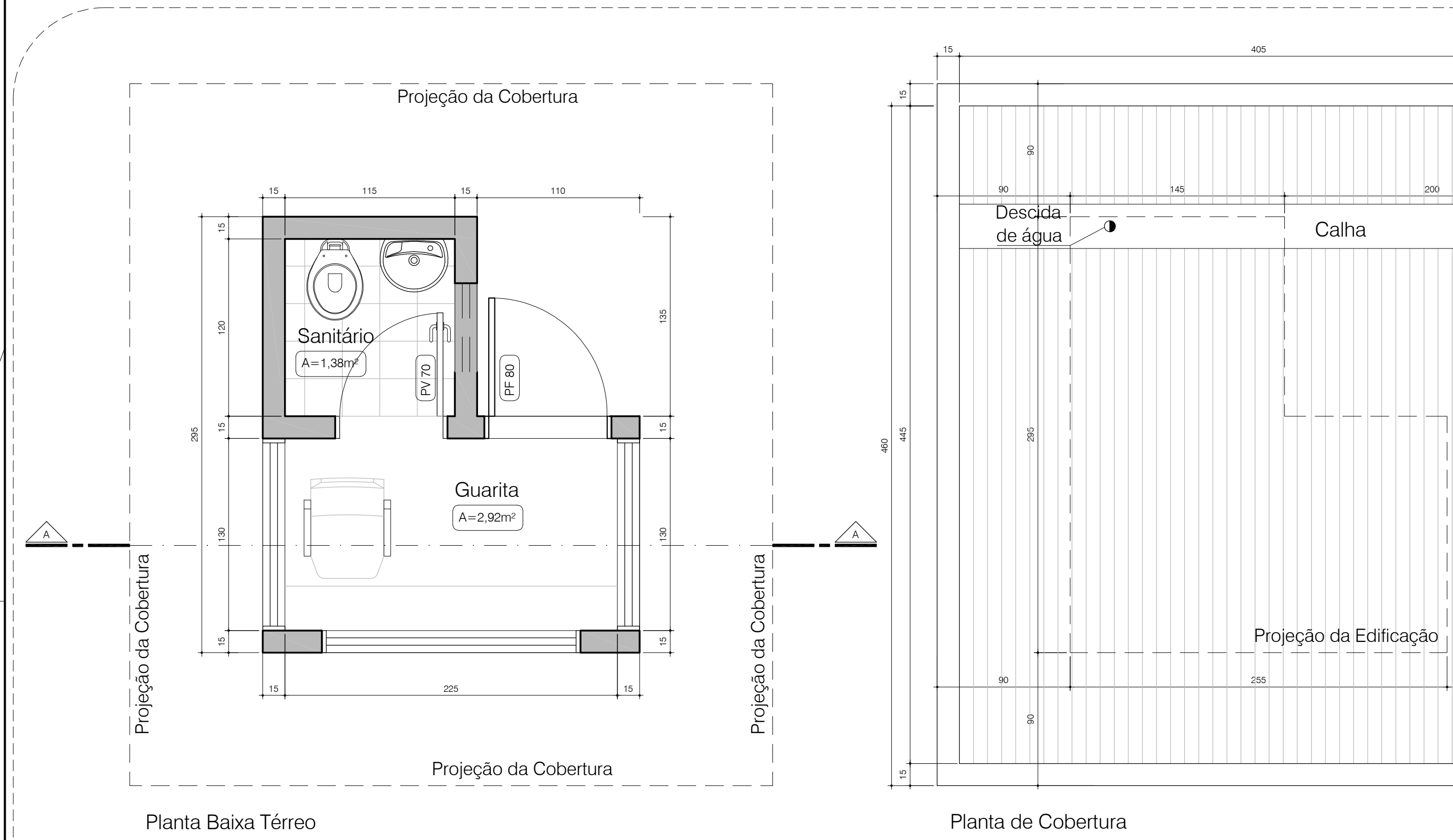
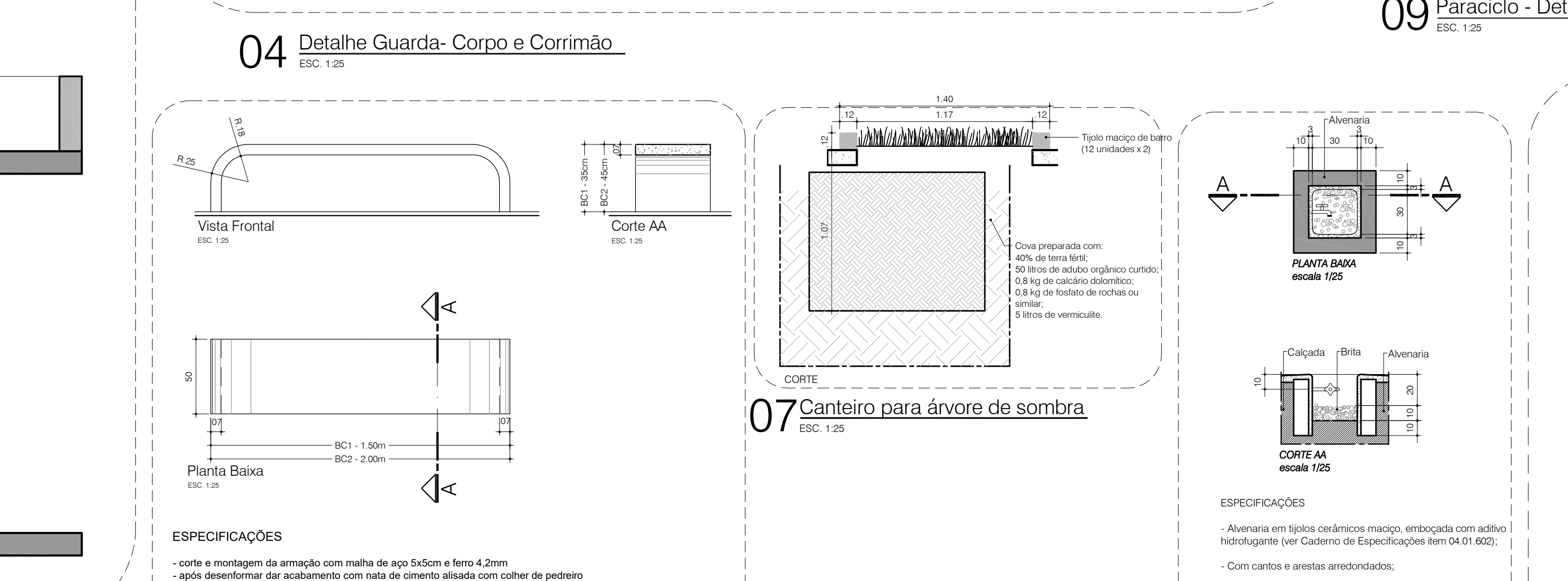
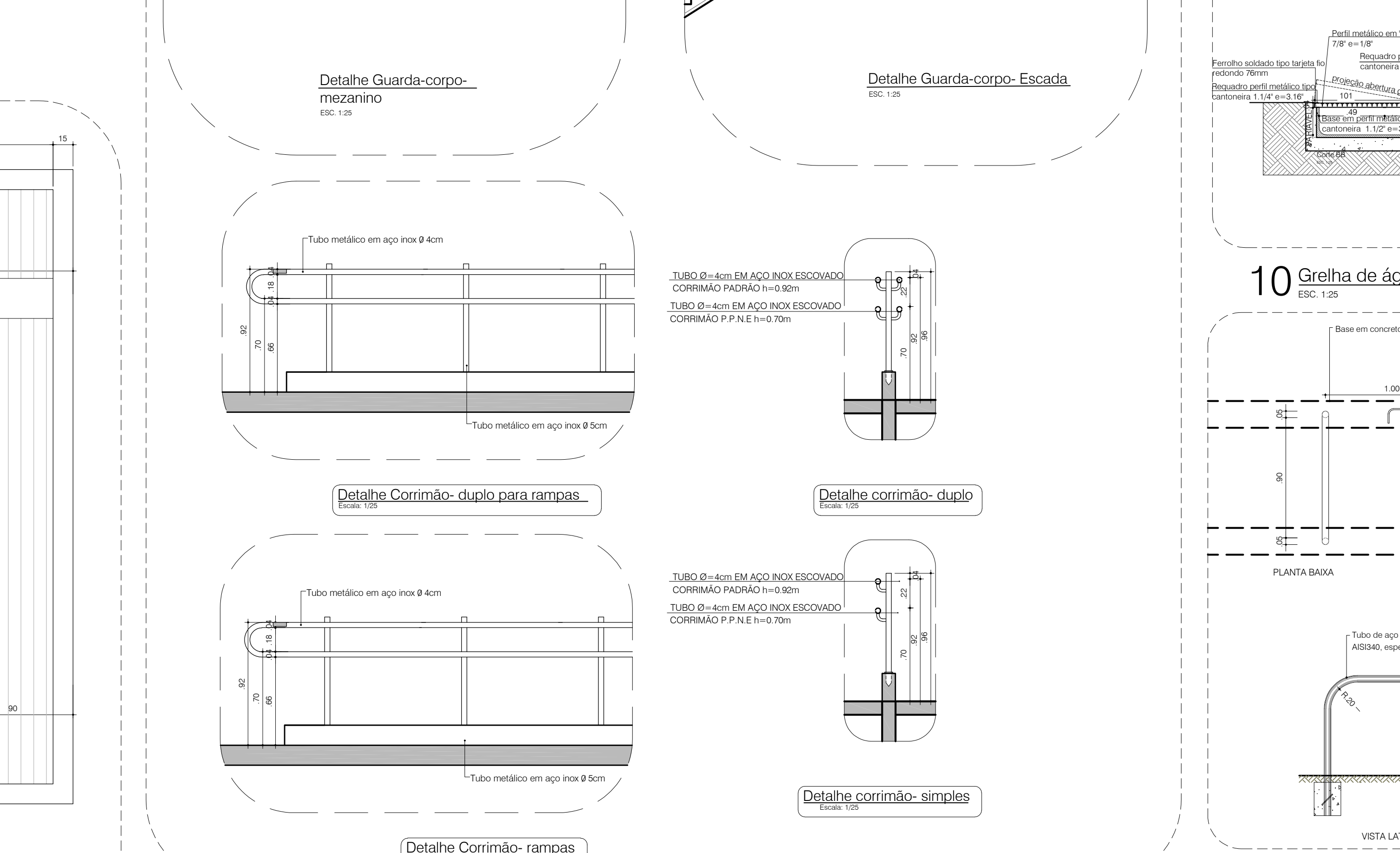
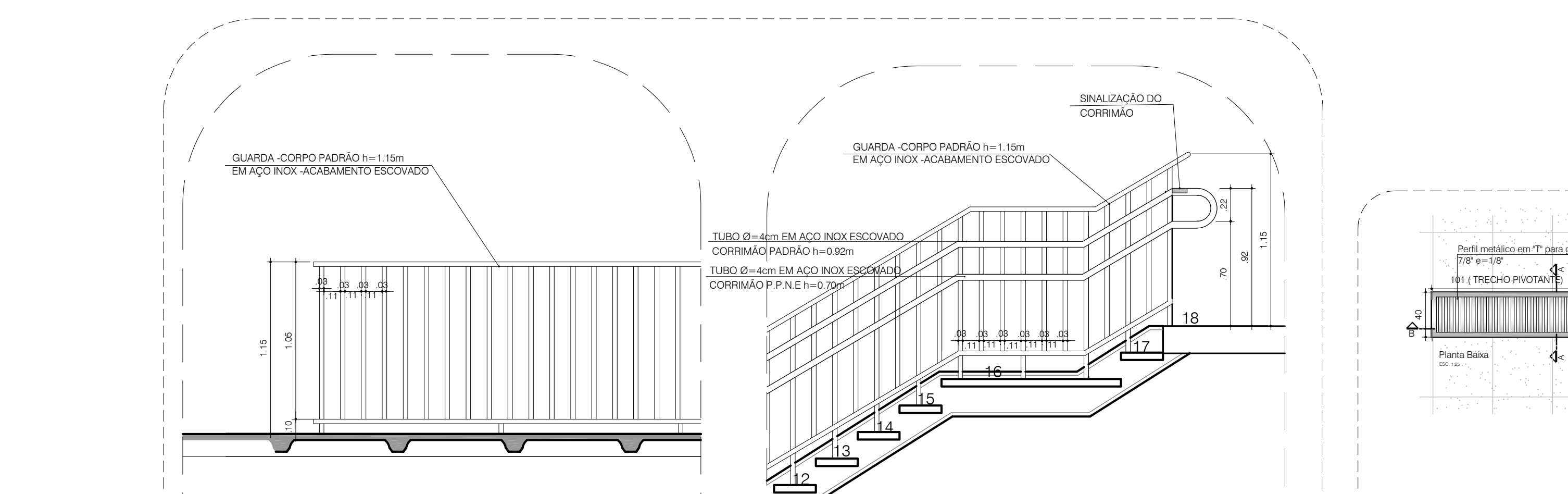
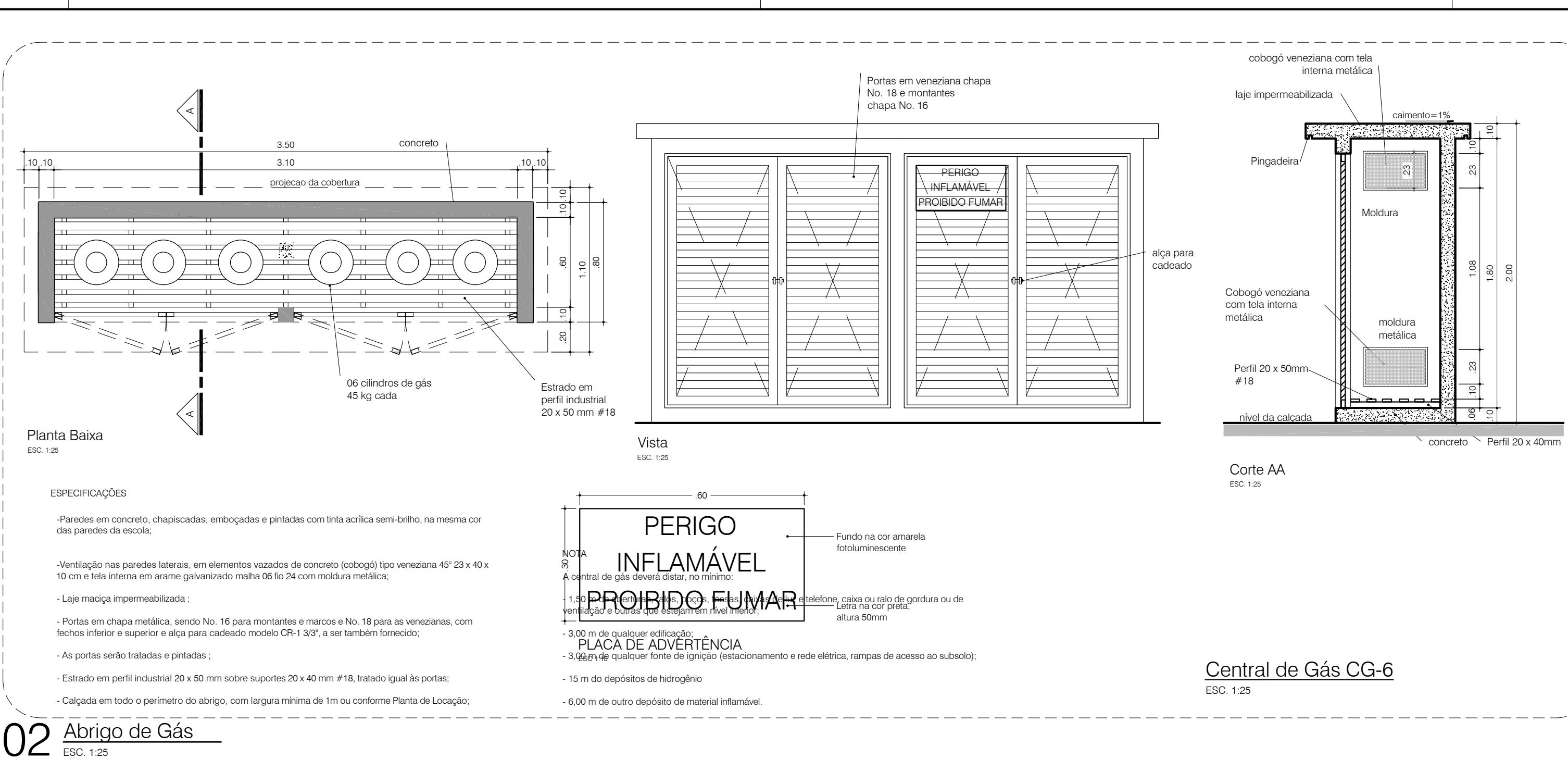


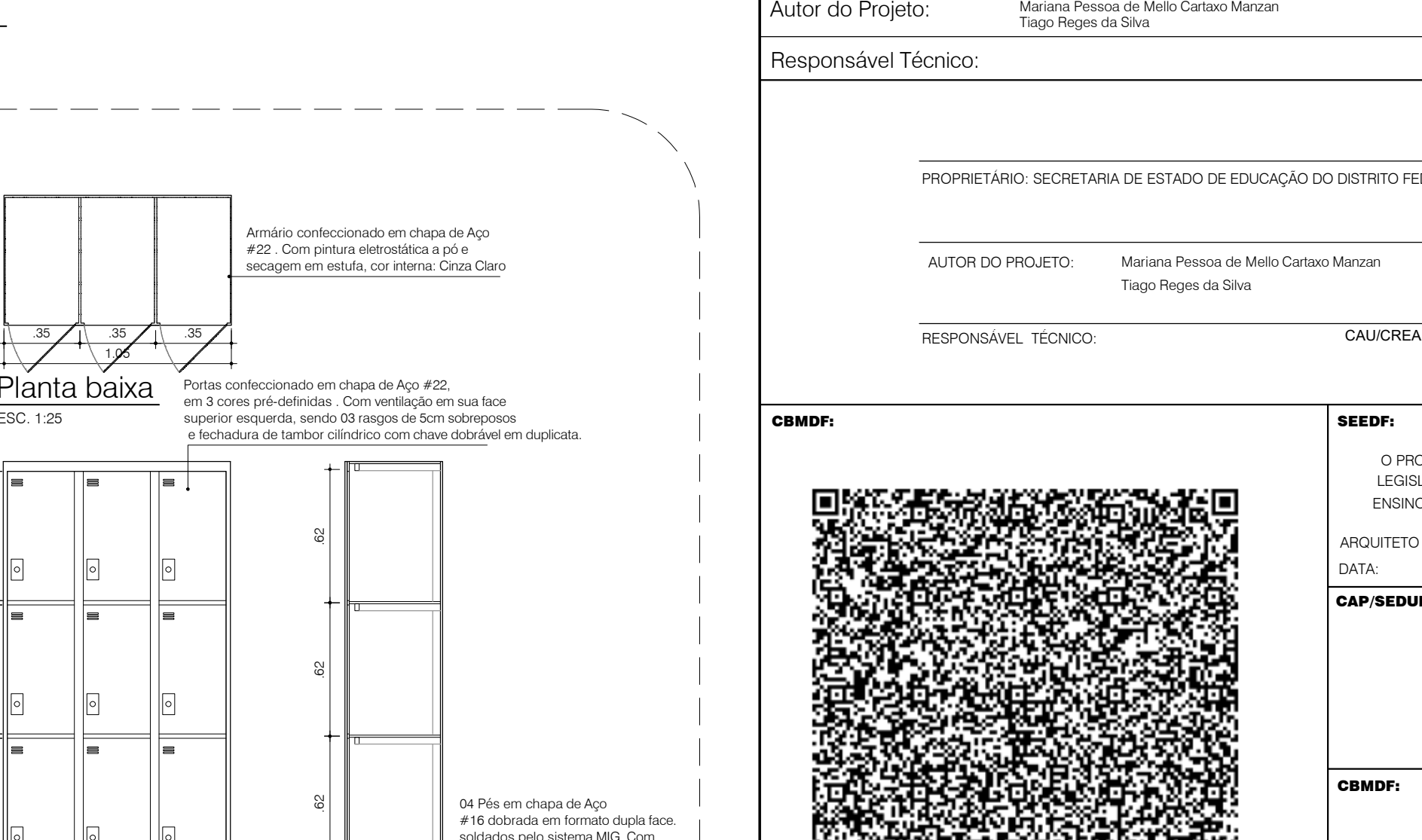
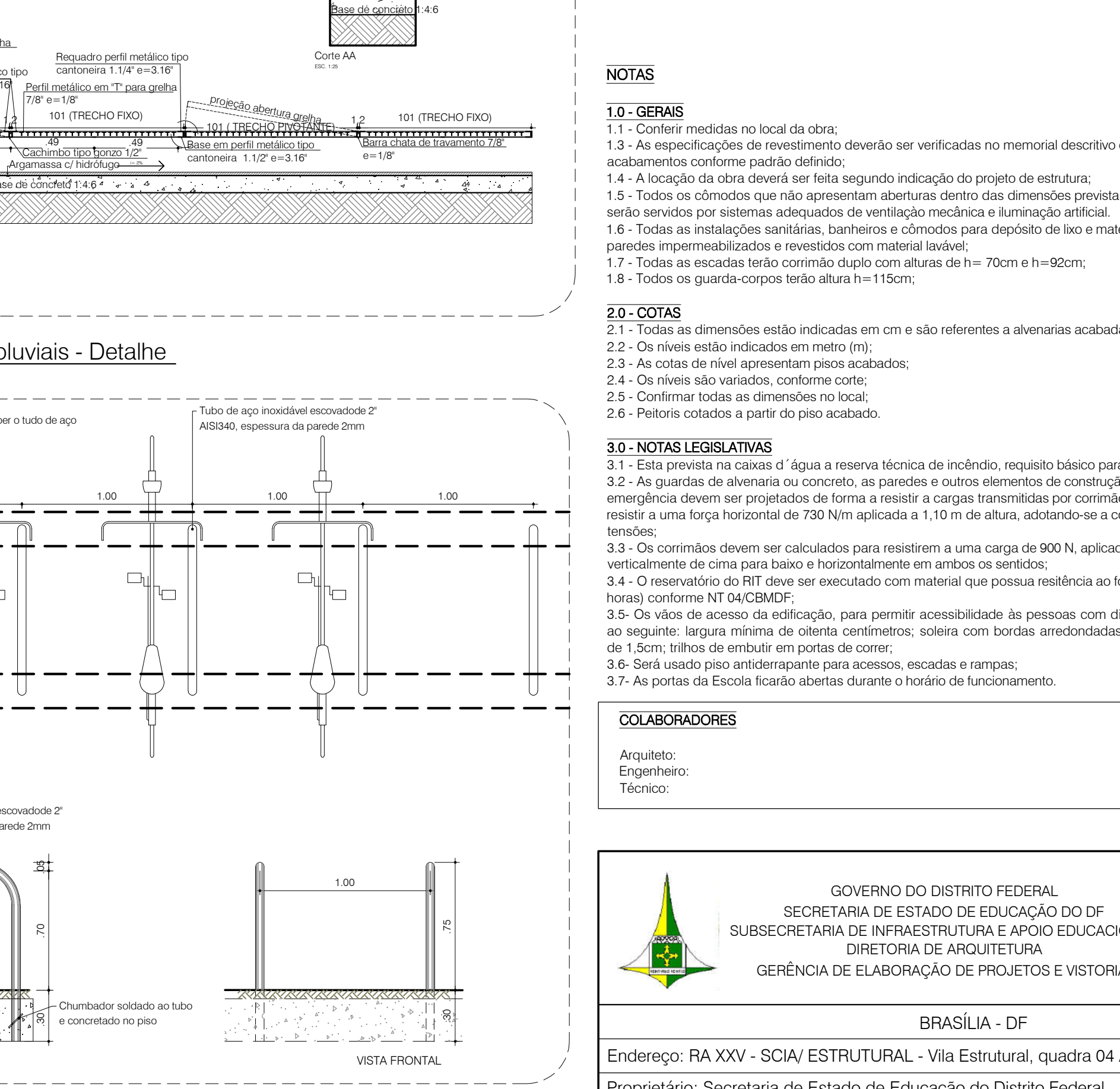
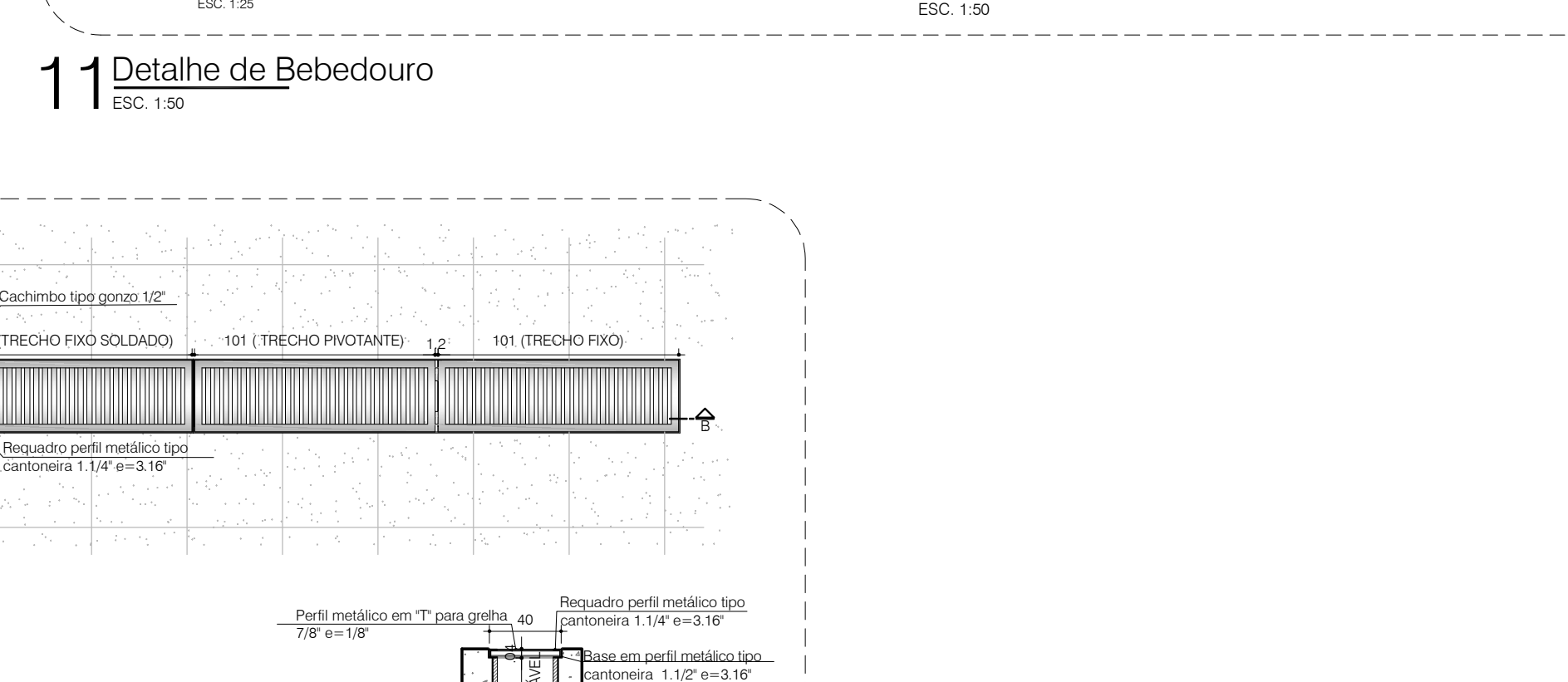
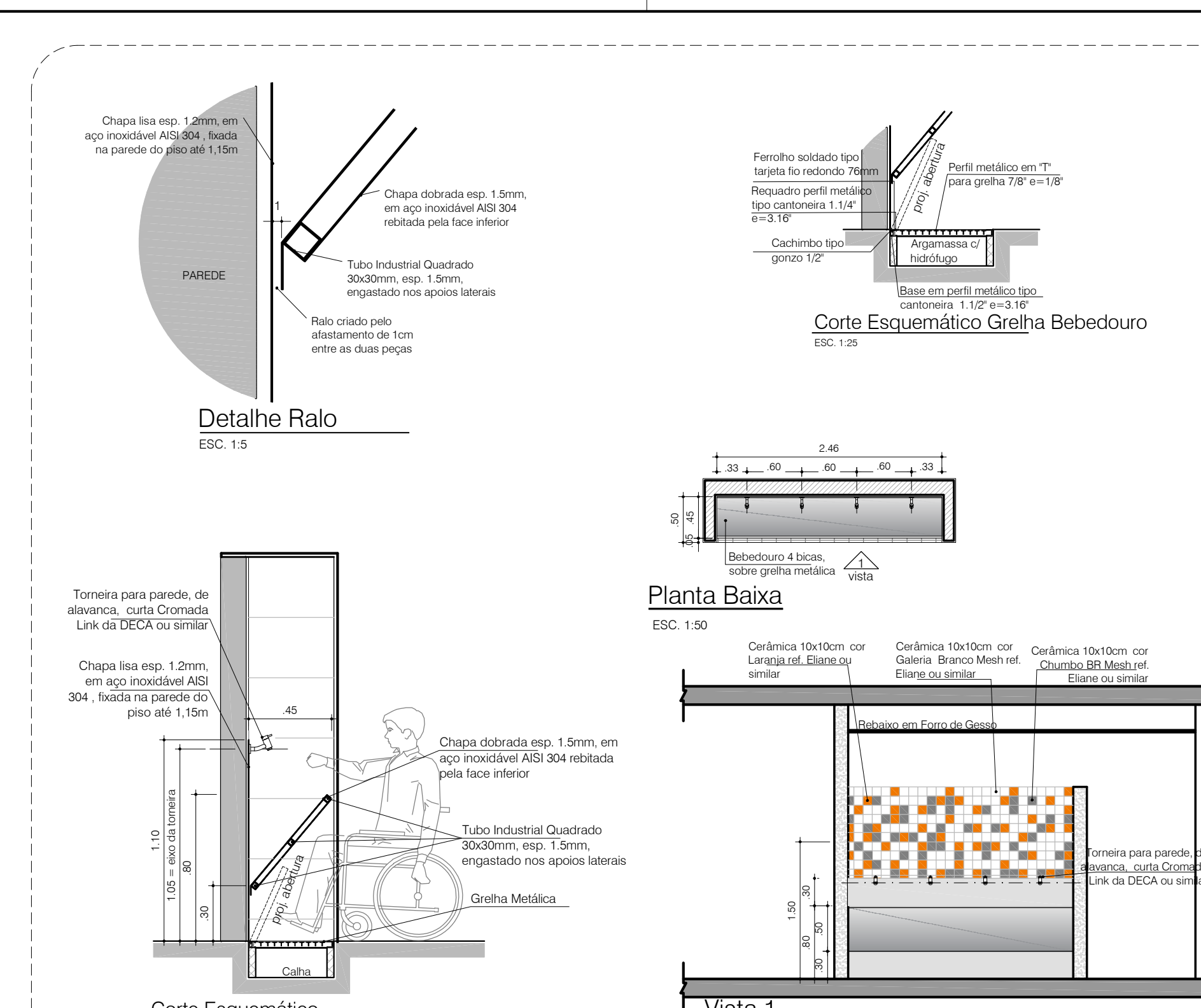
01 Detalhe poste de iluminação ESCALA INDICADA



03 Detalhe Guarita ESC. 1:20



07 Bancos em concreto BC-1 e BC-2 ESC. 1:25



11 Detalhe de Bebedouro ESC. 1:50

- NOTAS**
- 1.1 - Confirmar no local do obra.
 - 1.2 - As especificações de revestimento deverão ser verificadas no memorial descritivo e tabela de especificações de acabamentos conforme padrão do projeto.
 - 1.3 - A localização da obra deverá ser feita segundo indicação do projeto de estrutura.
 - 1.4 - Todas as dimensões em cm e não referentes a alvenaria acabada (com revestimentos).
 - 1.5 - Os níveis estão indicados em metros (m).
 - 1.6 - As cotas de nível representam piscas acabadas.
 - 1.7 - Os níveis são variáveis, conforme cotas.
 - 1.8 - Confirmar todas as dimensões no local.
 - 1.9 - Reduzir cotas a partir do piso acabado.

- COLABORADORES**
- Arquiteto: Mariana Pessoa de Melo Carneiro Marson
 Engenheiro: CAU 1461-7
 Técnico: CAU 14629-9

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E APOIO EDUCACIONAL
 DIRETORIA DE ARQUITETURA
 GERÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

BRASÍLIA - DF

Endereço: RA XXV - SCIA/ ESTRUTURAL - Vila Estrutural, quadra 04 AE 02
 Proprietário: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
 Autor do Projeto: Mariana Pessoa de Melo Carneiro Marson Tago Reges da Silva
 Responsável Técnico: CAURC/CA

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

AUTOR DO PROJETO: Mariana Pessoa de Melo Carneiro Marson CAU 1461-7
 Tago Reges da Silva CAU 14629-9

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CAURC/CA

PROJETO DE ARQUITETURA - EDUCACIONAL

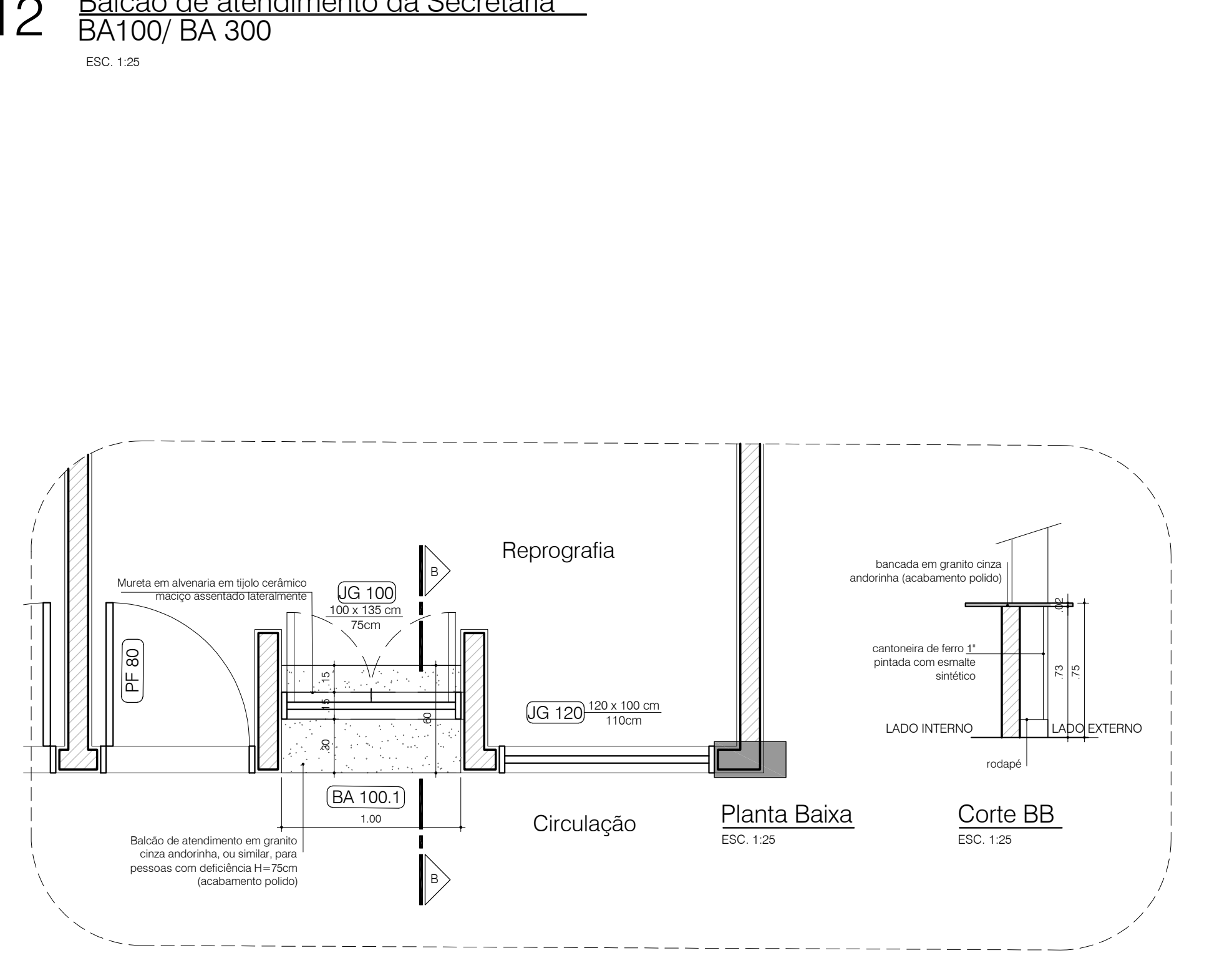
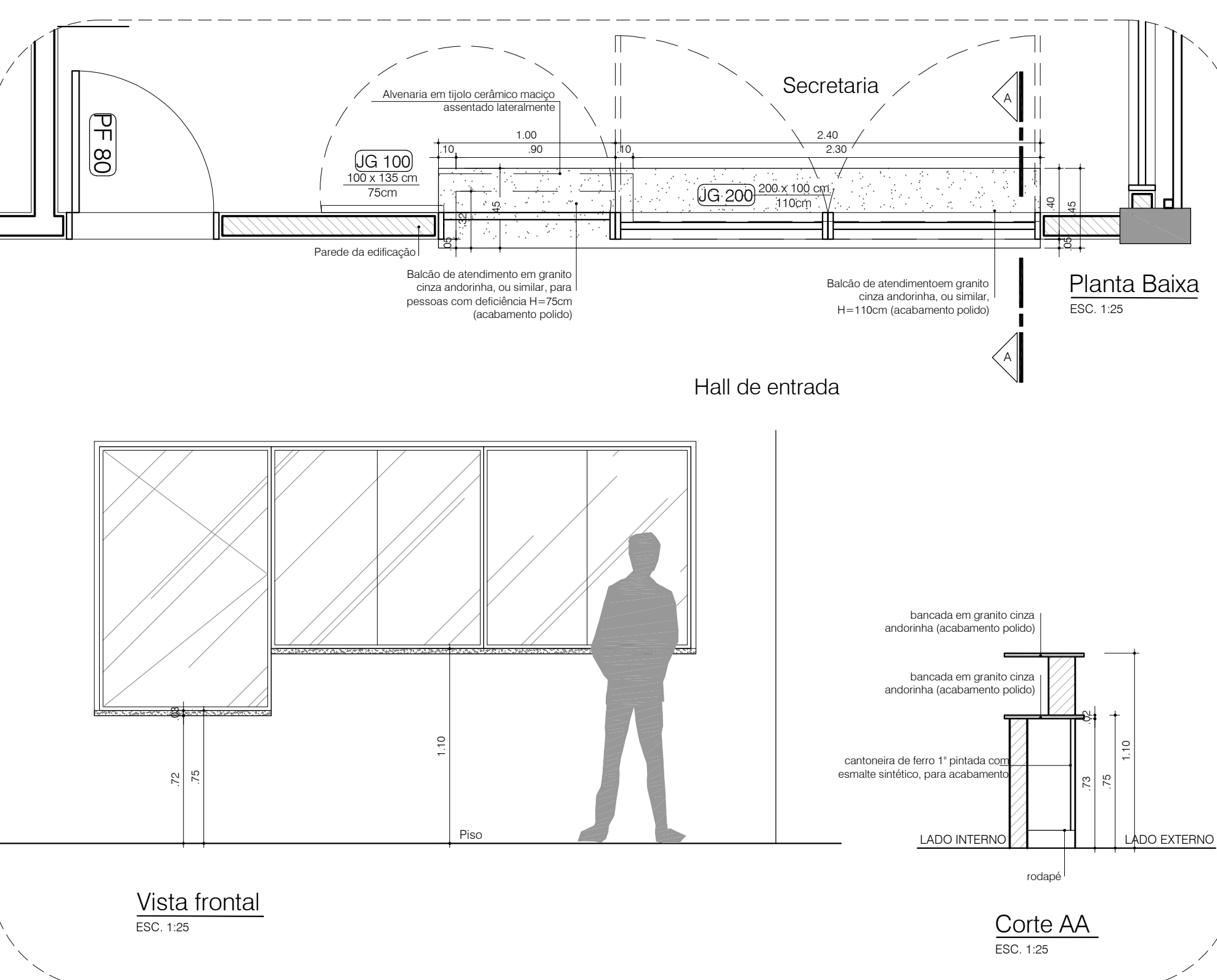
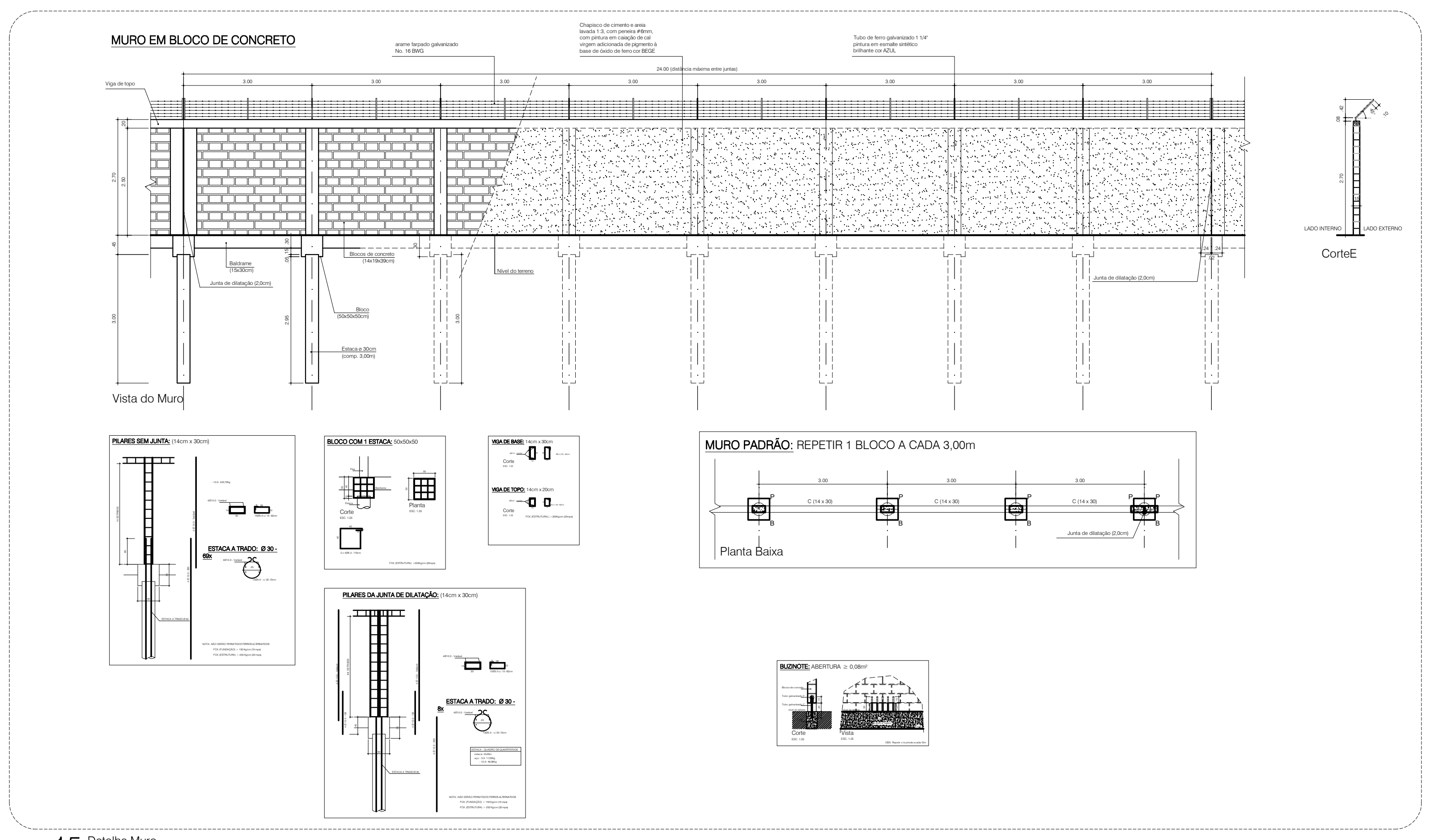
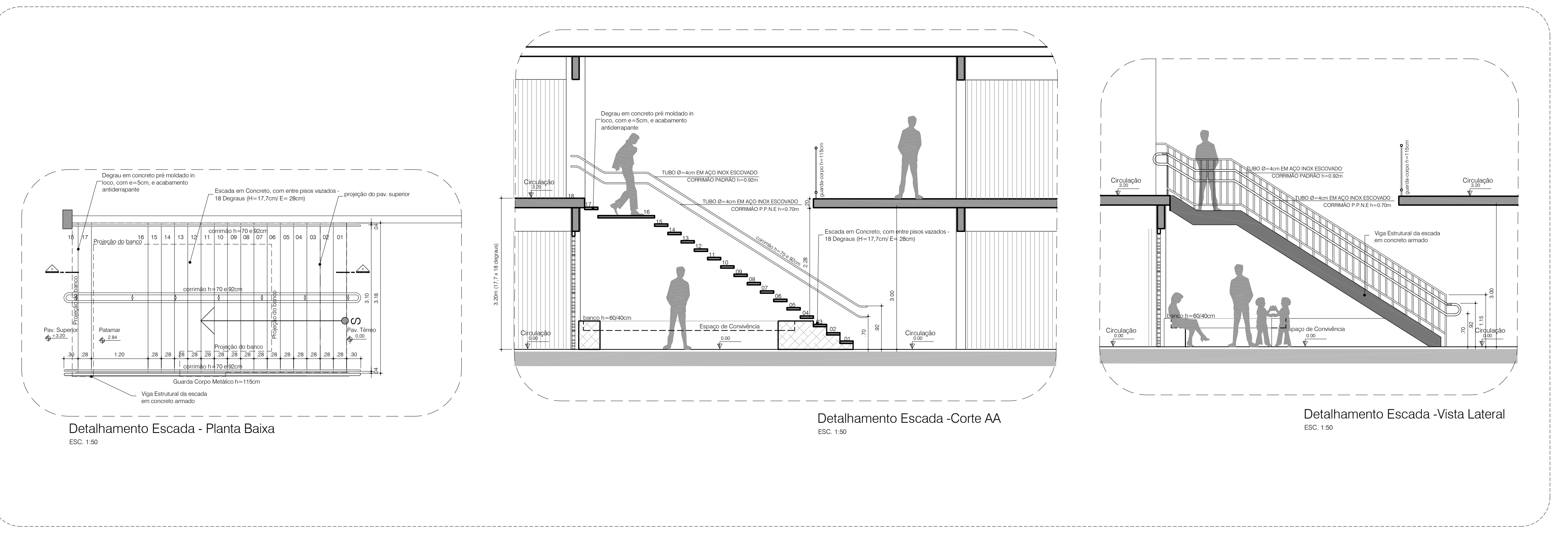
CENTRO EDUCACIONAL (CE) ESTRUTURAL

Planta da Cobertura

Área do Terreno: 15.840,29m² | Área Total Construída: 12.350,19m² | Área Construída de Esboço: 5.275,19m²

12/2024

Projeto: ARQ
 Escala: Indicado
 Desenhista: JANAÍRA
 Revisão: R00
 Data: NOV/2021



NOTAS

1.6 - Cotas

1.1 - Cotas medidas no local do obra;

1.2 - As especificações de revestimento deverão ser verificadas no memorial descritivo e tabela de especificações de acabamentos conforme padrão definido;

1.3 - A locação da obra deverá ser feita segundo indicação do projeto de estrutura;

1.4 - Todos os cômodos que não apresentem aberturas dentro das dimensões previstas pelo Código de Edificações serão servidos por sistemas adequados de ventilação mecânica e iluminação artificial;

1.5 - Todas as instalações sanitárias, banheiros e cômodos para depósito de lixo e material de limpeza terão piso e paredes impermeabilizadas a revestimento com material lavável;

1.6 - Todas as escadas terão corrimão duplo com altura de h = 70cm e h = 90cm;

1.7 - Todos os guarda-corpos terão altura h = 115cm;

1.8 - Todos os guarda-corpos terão altura h = 115cm;

2.0 - Cotas

2.1 - Todas as dimensões estão indicadas em m e são referentes a alvenaria acabada (com revestimento);

2.2 - Os níveis estão indicados em metro (m);

2.3 - As cotas de nível apresentar pisos acabados;

2.4 - Os níveis são validados, conforme corte;

2.5 - Confirmar todas as dimensões no local;

2.6 - Pátios cotados a partir do piso acabado;

3.0 - NOTAS LEGISLATIVAS

3.1 - Esta proposta na forma de "à la carte" reserva técnica de incidência, requisito básico para aprovação do projeto no CBDF;

3.2 - As guardas de alvenaria ou concreto, as paredes e outros elementos de construção que envolvam as saídas de emergência devem ser projetadas de forma a resistir a cargas transmitidas por corrimão nelle feitas ou calculadas para resistir a uma força horizontal de 750 N/m aplicada a 1,10 m de altura, adotando-se a condição que conduzir a maiores tensões;

3.3 - Os corrimãos devem ser calculados para resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto da vertical, de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos;

3.4 - O reservatório de RIT deve ser executado com material que possua resistência ao fogo por no mínimo 4h (quatro horas) conforme NIT QACBAMDF;

3.5 - Os pisos de acesso de ventilação, para permitir acessibilidade às pessoas com dificuldade de locomoção, atenderão ao seguinte: largura mínima de oitenta centímetros; soleira com bordas arredondadas ou chanfradas com altura máxima de 1,5cm; trilhos de embutir em portas de correr;

3.6 - Serão usados pisos antiderrapante para acessos, escadas e rampas;

3.7 - As escadas terão resistência ao fogo por no mínimo 2h;

3.8 - As portas da Escada localizadas dentro do trajeto de funcionamento;

COLABORADORES

Arquiteto:
Engenheiro:
Técnico:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E APOIO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE ARQUITETURA
GERÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

BRASILIA - DF

Endereço: RA XXV - SCIA/ ESTRUTURAL - Via Estrutural, quadra 04 AE 02
Proprietário: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Autor do Projeto: Mariana Pessoa de Melo Cardoso Marcon / Tago Reges de Silva
Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

AUTOR DO PROJETO: Mariana Pessoa de Melo Cardoso Marcon / Tago Reges de Silva CAU: AB1146.7 / CAU: ANR2639.9

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CAUREIA

CBDF:

O PROJETO DE ARQUITETURA ATENDE A LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A ETAPA DE **FUNDAMENTAL E MÉDIO**

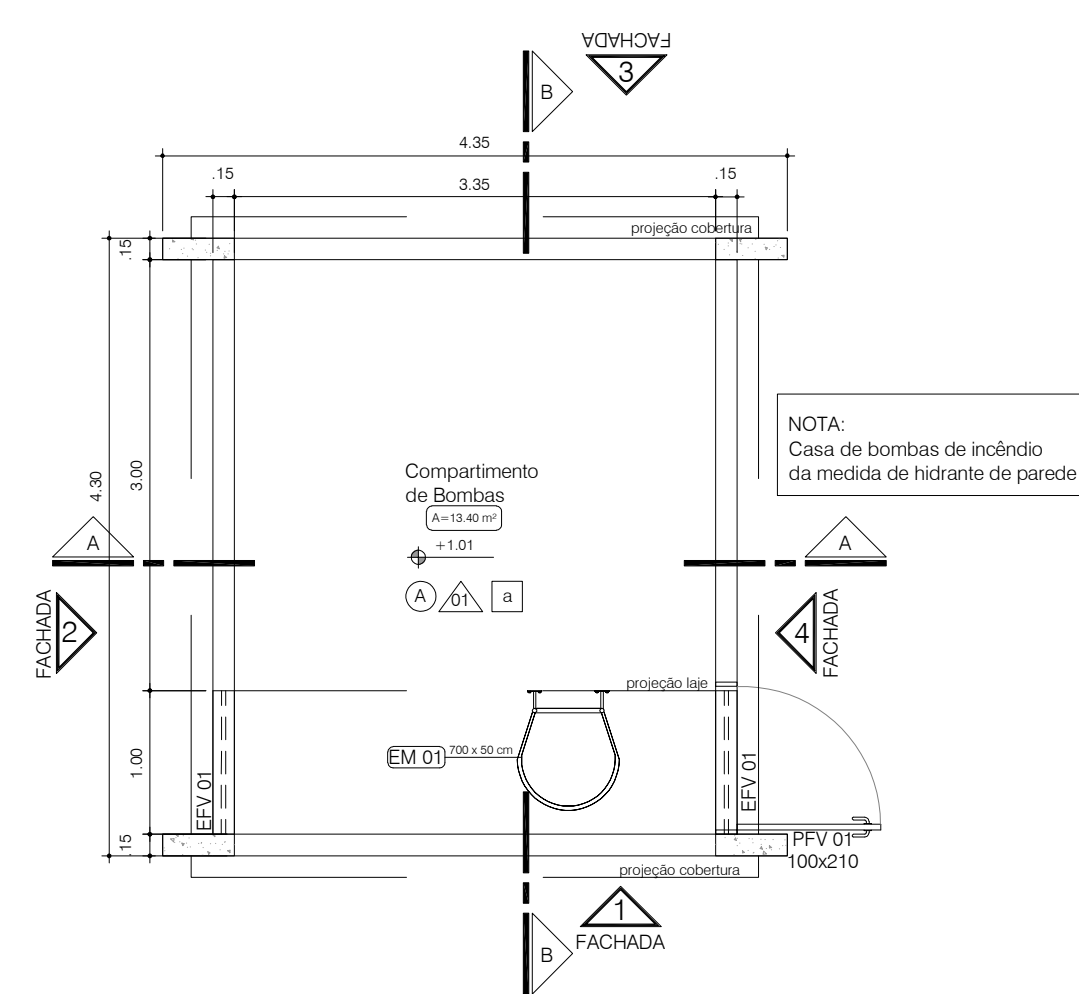
ARQUITETO (A):
CAP. SEDUH:
CBDF:

PROJETO DE ARQUITETURA - EDUCACIONAL

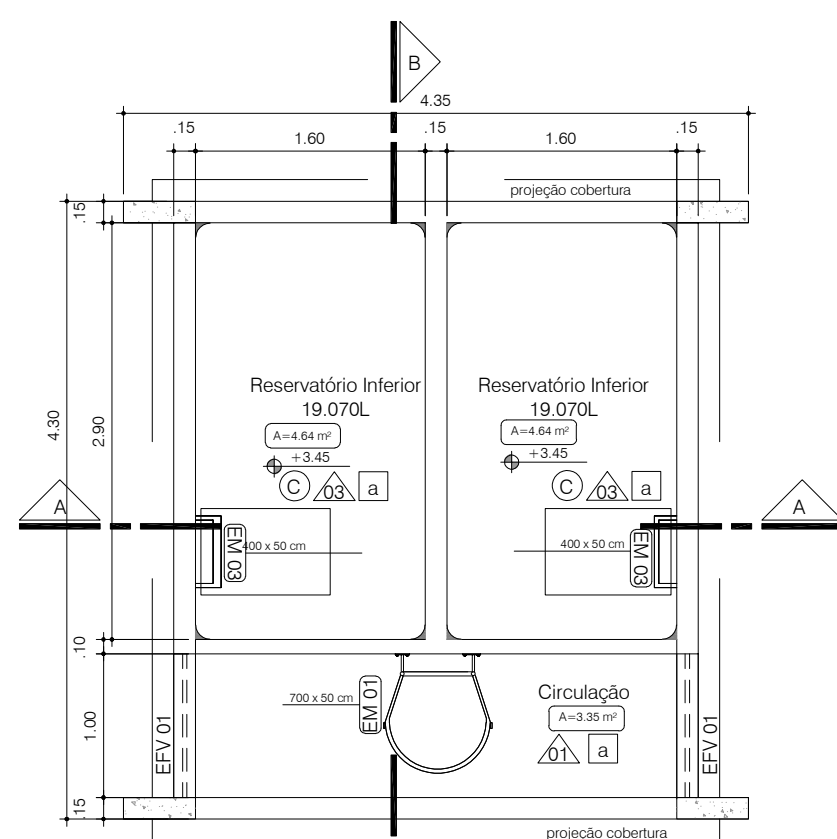
ARQ CENTRO EDUCACIONAL (CED) ESTRUTURAL Prancha: 22/24

Área do Trabalho: 10.862,7m²
Área Construída da Estrutura: 12.955,11m²
Área Construída da Escada: 3.273,94m²

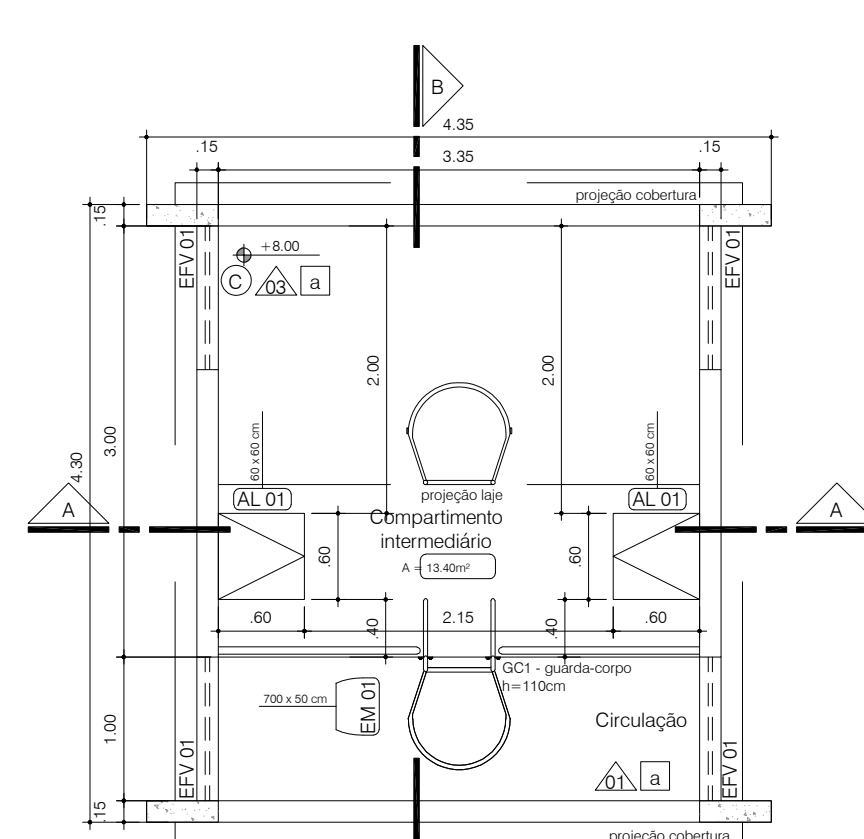
Analista: F.M.D. E MÉDIO
Exec. Ind. Ind. Desenh.: JAMIANA
Revisão: RSD
Data: NOV/2021



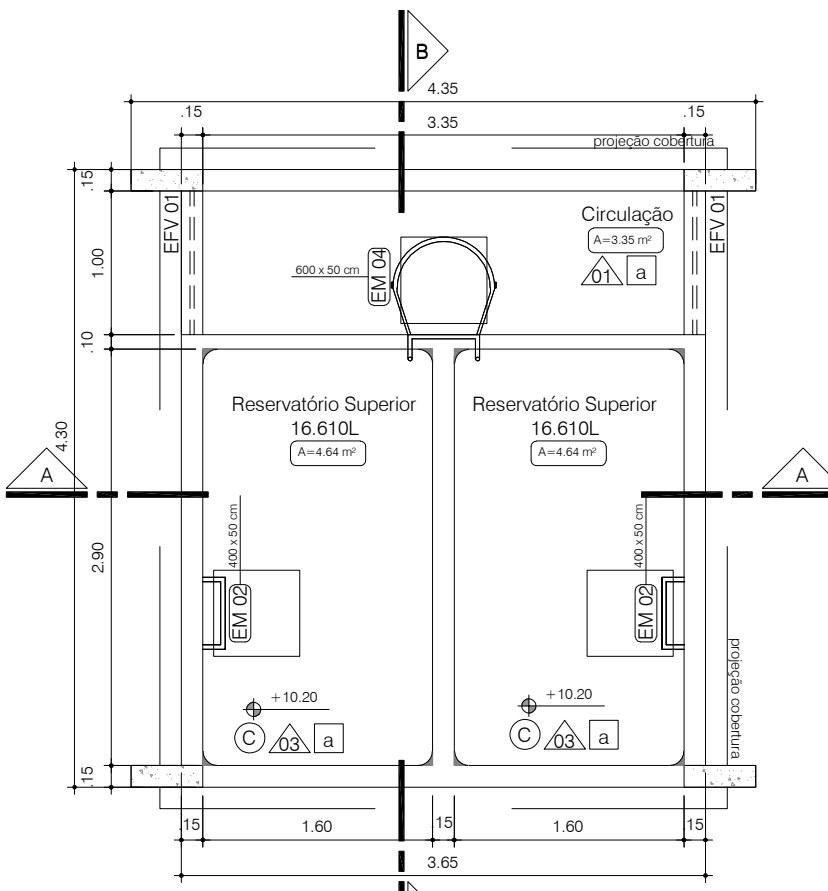
Planta Baixa - Compartmento de bombas



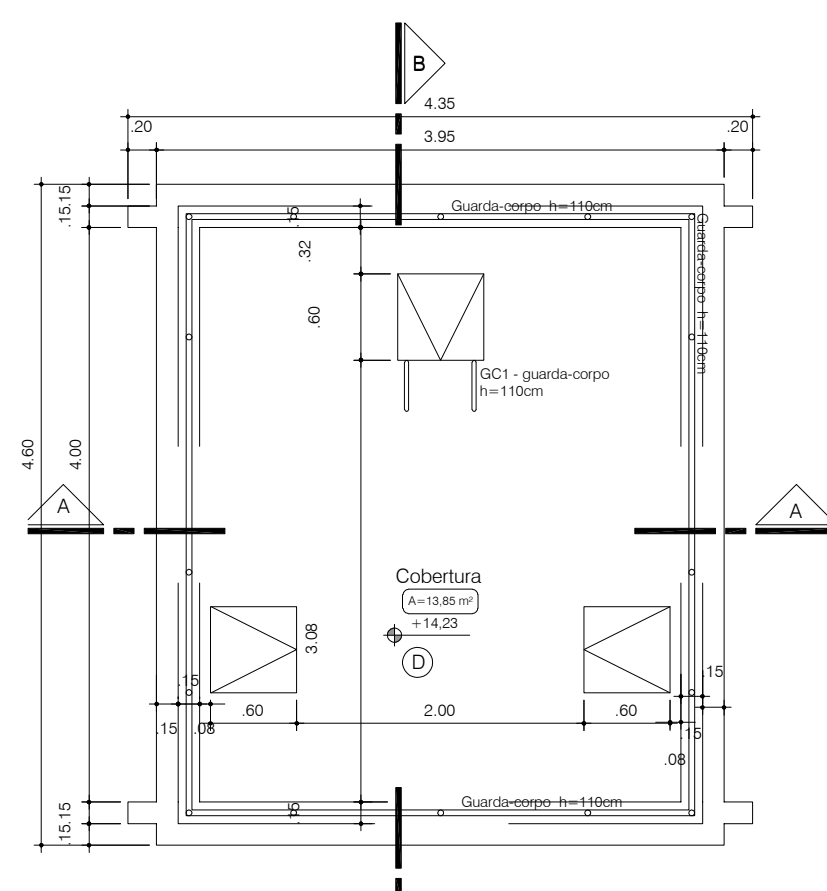
Planta Baixa - Reservatório Interior



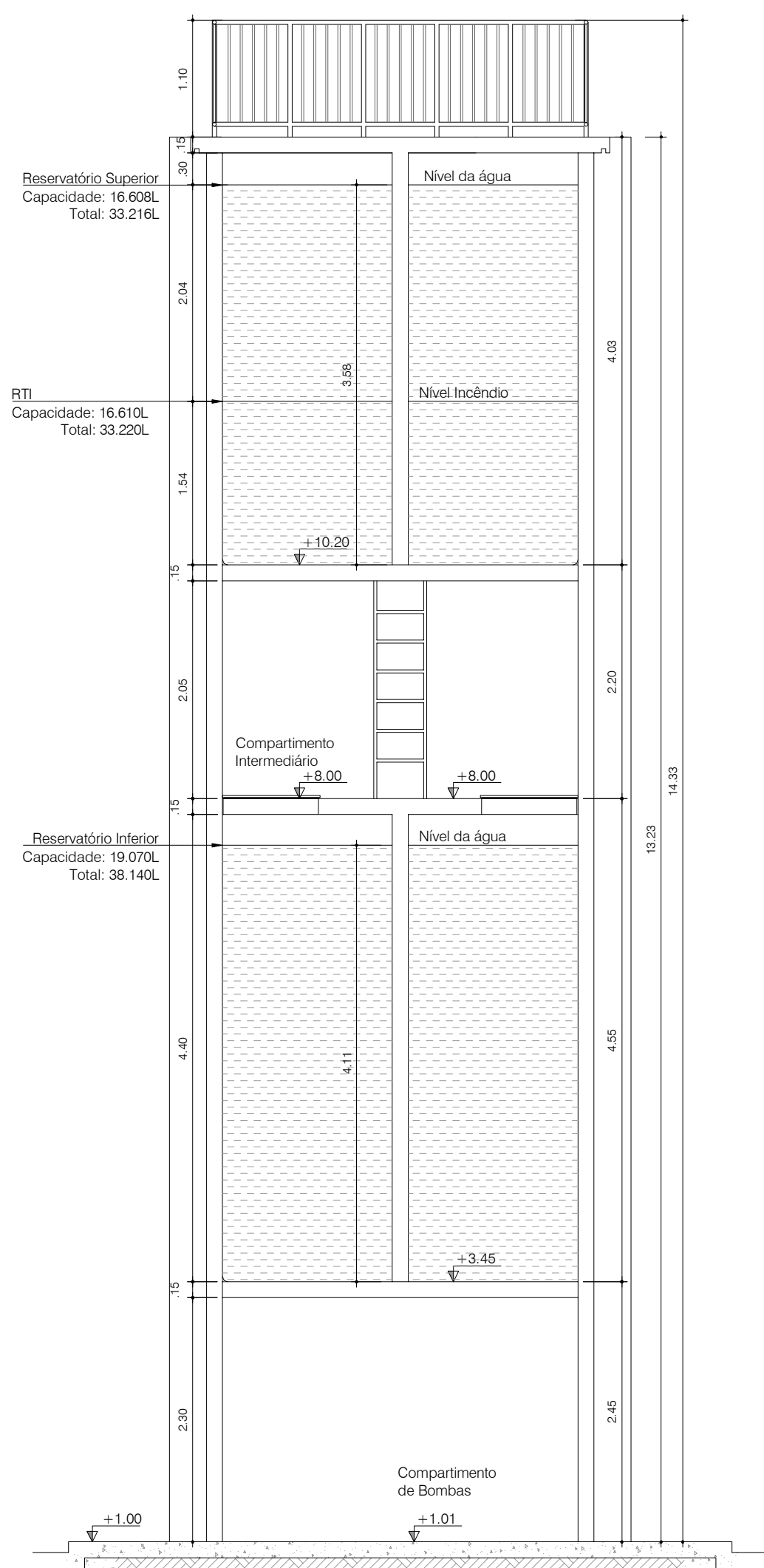
Planta Baixa - Compartmento Intermediário



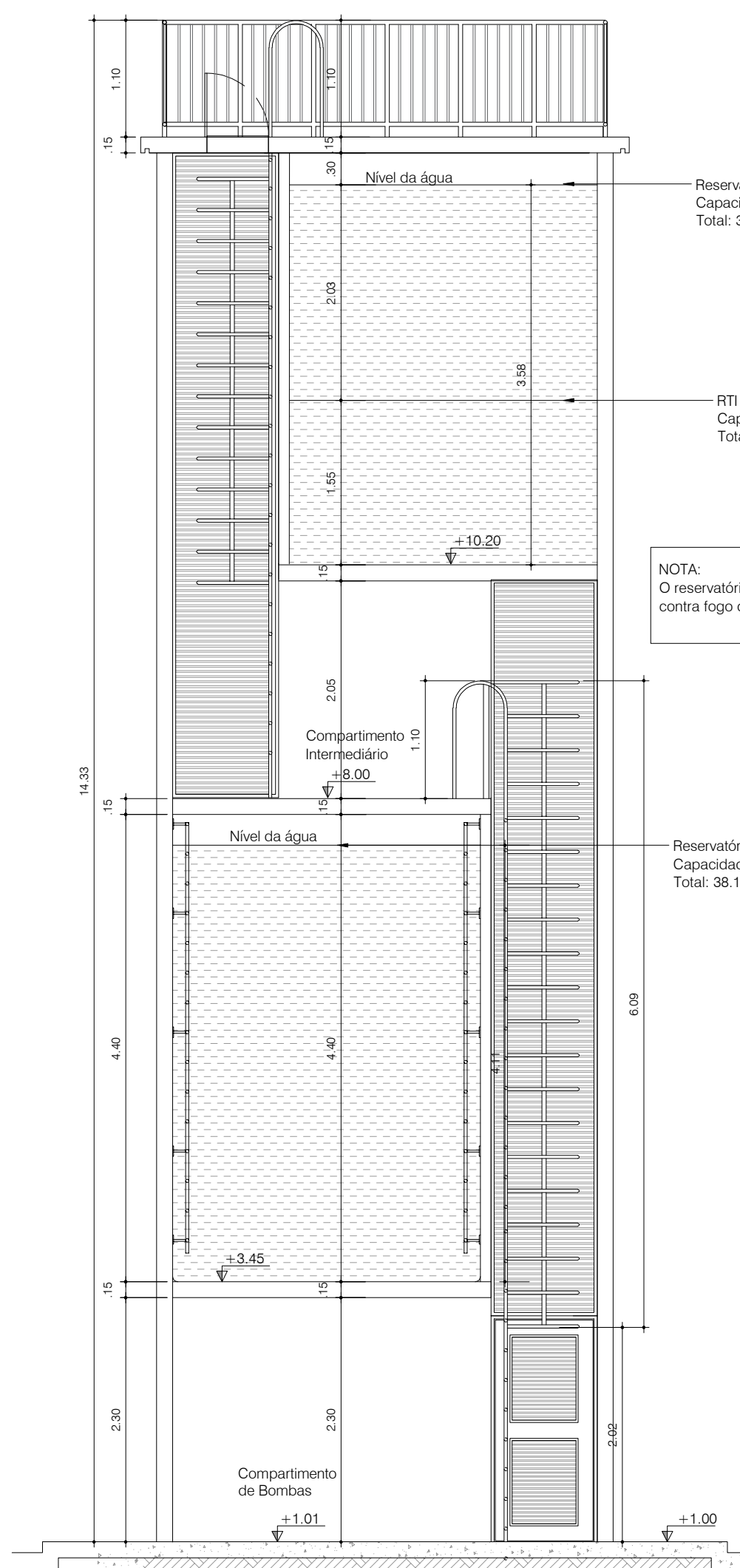
Planta Baixa - Reservatório Superior



Cobertura



Corte AA



Corte BB

CED
Estrutural
Centro Educacional

Fachadas 1 e 3

Fachada 2

Fachada 4

REVESTIMENTOS	
PISOS	A Pisos desmontados com juntas de PVC B Piso em concreto C Contrapiso aparente com impermeabilização por cristalização à base de polímeros acrílicos D Contrapiso aparente impermeabilizado
PAREDES	1 Revestimento em argamassa (reboco) com pintura Acrílica cor GELCO (2) emassamento 2 Revestimento em argamassa (reboco) com pintura Acrílica cor VIBRACRE EM TELA (2) emassamento 3 Concreto aparente com impermeabilização por cristalização à base de polímeros acrílicos
TETO	1 Revestimento em argamassa (reboco) com pintura Acrílica cor GELCO (2) emassamento

MEMÓRIA DE CÁLCULO (250 usuários/dia)						
	Dimensões (m)	Área (m²)	Altura líquida (tubo) (m)	Volume (m³)	Volume Total (m³)	Reserva Teórica de água (RT) (m³)
Reservatório Superior (RS)	2,90 x 1,60	4,64	3,58	16,61	33,22	33.226,00
Reservatório Interior (RI)	2,90 x 1,60	4,64	4,11	19,07	38,14	38.140,00
Volume Total de Água (RT) = RT1 + RT2 = 71.366,00L						
Volume Total de ÁGUA POTÁVEL (Volume total - RT) = 57.960,00L						

NOTAS

- 1.0 - GERAL**
- 1.1 - As especificações de revestimento deverão ser verificadas no memorial descritivo e cadastro de especificações de acabamentos conforme projeto de obra.
 - 1.2 - A locação da obra deverá ser feita segundo indicação do projeto de estrutura.
 - 1.3 - Todas as instalações sanitárias, banheiros e cômodos para depósito de lixo e material de limpeza terão piso e paredes impermeabilizadas e revestidos com material cerâmico.
 - 1.4 - Todos os cômodos que não apresentarem aberturas dentro das dimensões previstas pelo Código de Edificações serão servidos por sistemas adequados de ventilação mecânica e filtragem de ar.
 - 1.5 - Todas as instalações sanitárias, banheiros e cômodos para depósito de lixo e material de limpeza terão piso e paredes impermeabilizadas e revestidos com material cerâmico.
 - 1.6 - Os vãos de acesso de edificação, para permitir acessibilidade às pessoas com dificuldades de locomoção, atenderão ao seguinte: largura mínima de aberturas, corrimãos, soleiras com bordas arredondadas ou chanfradas com altura máxima de 15cm, vãos de embutir em portas de correio.

2.0 - COBAS

- 2.1 - Conter medidas no local de obra.
- 2.2 - Todas as dimensões estão indicadas em metro e são referentes a alvenarias brutas (sem revestimento).
- 2.3 - Os níveis estão indicados em metro (m).
- 2.4 - As cotas de nível apontam pra cima.
- 2.5 - Cota de nível: 1113,30 - nível 0,00.

3.0 - QLP

- 3.1 - A edificação terá uso de 6 (seis) cilindros de gás GLP, com capacidade individual de 49kg e pressão calculada total de 270 Kg.
- 3.2 - A central de gás é a única central de GLP e encontra-se fora da projeção vertical da edificação.
- 3.3 - A grande maioria da rede de gás, que se enquadra entre a central de gás e a rede de gás, possui tempo de residência no fogo de no mínimo 2 horas, com ventilação inferior e superior, com piso construído com material incombustível e tem acesso à central por meio de três pontos de fiação exposta de 150 x 100 x 1500 de altura contendo câmbios de segurança estabelecidos na NBR 13.523 e 14.024.
- 3.4 - A instalação do canal condutor aos abastecimentos mínimos exigidos em Norma:
- 3m de para-raios e forra de aço.
- 4m de emprego de e condiciona e passo de ventilação.
- 1,50m de rãtas, grelhas, bueiro e caixa de água.
3.5 - Não há depósito de material inflamável, produtos tóxicos, perigosos e de chama rápida.
3.6 - Não há depósito de hidrogênio.

4.0 - COMBATE A INCÊNDIO

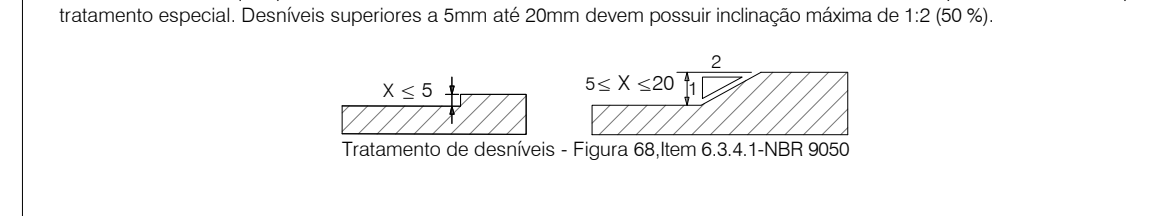
- 4.1 - A edificação terá uso de sistema de proteção por hidrantes de parede, para área total maior que 1.200m².
- 4.2 - A edificação terá uso de sistema de proteção por extintores de incêndio.
- 4.3 - Está previsto na caixa de gás a reserva técnica de incêndio, segundo básico para aprovação do projeto no CBMDF.
- 4.4 - O reservatório de RT deve ser executado com material que possua resistência ao fogo por no mínimo 4h (quatro horas) conforme NBR 5471-1/2003.
- 4.5 - As escadas terão resistência ao fogo por no mínimo 2h.

5.0 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

- 5.1 - As portas de entrar ou de sair ficarão abertas durante todo o horário de funcionamento.
- 5.2 - As saídas de emergência em concreto, as paredes e outros elementos de construção que envolvam as saídas de emergência devem ser projetadas de forma a resistir a cargas transmitidas por corridas de pedestres ou calculadas para resistir a uma força horizontal de 750 N/m² aplicada a 1,10 m de altura, adotando-se a condição que conduzir a maiores danos.
- 5.3 - Os corrimãos devem ser calculados para resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto da linha, verticilmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos.
- 5.4 - As escadas deverão ser construídas com material incombustível e elevador resistirão ao fogo nos elementos estruturais.
- 5.5 - Os pisos das escadas e rampas deverão ser revestidos com materiais resistentes à propagação superior de chama. Os mesmos deverão ter condições antideslizantes, e que permitam antideslizantes com o uso:
5.6 - pedras das escadas de espessura, dos guardas, dos apoios e das dissipadoras devem ter acabamento liso.
5.7 - As portas de entrada ficarão abertas durante o horário de funcionamento.

6.0 - ACESSIBILIDADE

- 6.1 - Os vãos de acesso de edificação, para permitir acessibilidade às pessoas com dificuldades de locomoção, atenderão ao seguinte: largura mínima de aberturas, corrimãos, soleiras com bordas arredondadas ou chanfradas com altura máxima de 15cm, vãos de embutir e portas de correio.
- 6.2 - Os passeios devem incorporar a declividade da via no sentido longitudinal, ter inclinação transversal máxima de 3%, superfície regular, firma, estável, não trizante e antideslizante.
- 6.3 - O perfil de acesso aos estabelecimentos não pode apresentar sobre ou passagem ou deve ser indicado através de saídas de garagem.
- 6.4 - A sinalização vertical deve ter fonte mínima com altura mínima de 2,10 m.
- 6.5 - A sinalização de rampa externa terá fonte mínima com altura de 1,10 m e diâmetro de 100 mm.
- 6.6 - Os guarda-corpos em áreas de altura h = 110cm e altura h = 150cm.
- 6.7 - Os vãos de acesso de edificação, para permitir acessibilidade às pessoas com dificuldades de locomoção, atenderão ao seguinte: largura mínima de aberturas, corrimãos, soleiras com bordas arredondadas ou chanfradas com altura máxima de 15cm, vãos de embutir em portas de correio.
- 6.8 - São usados piso antiderrapante para acessos, escadas e rampas.
- 6.9 - O profissional responsável pela execução da obra, juntamente com o proprietário se compromete a cumprir a carga de sua responsabilidade, adequando-a com os usuários estérteis, de acordo com o código de edificação do Distrito Federal, circular nº 1332/2008 - SUCAR.
- 6.10 - Desníveis de qualquer natureza devem ser evitados em rotas acessíveis. Eventuais desníveis no piso de até 5mm disparam rampas especiais. Desníveis superiores a 5mm até 20mm devem possuir inclinação mínima de 1:2 (50%).



NUMERO	DATA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
00	17/11/21	emissão inicial	JANAÍNA COELHO BILLO

REVISÕES

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E APOIO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE ARQUITETURA
GERÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

BRÁSILIA - DF

Endereço: RA XXV - SCIA/ ESTRUTURAL - Vila Estrutural, quadra 04 AE 02
Proprietário: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Autor do Projeto: JANAÍNA COELHO BILLO
Responsável Técnico:

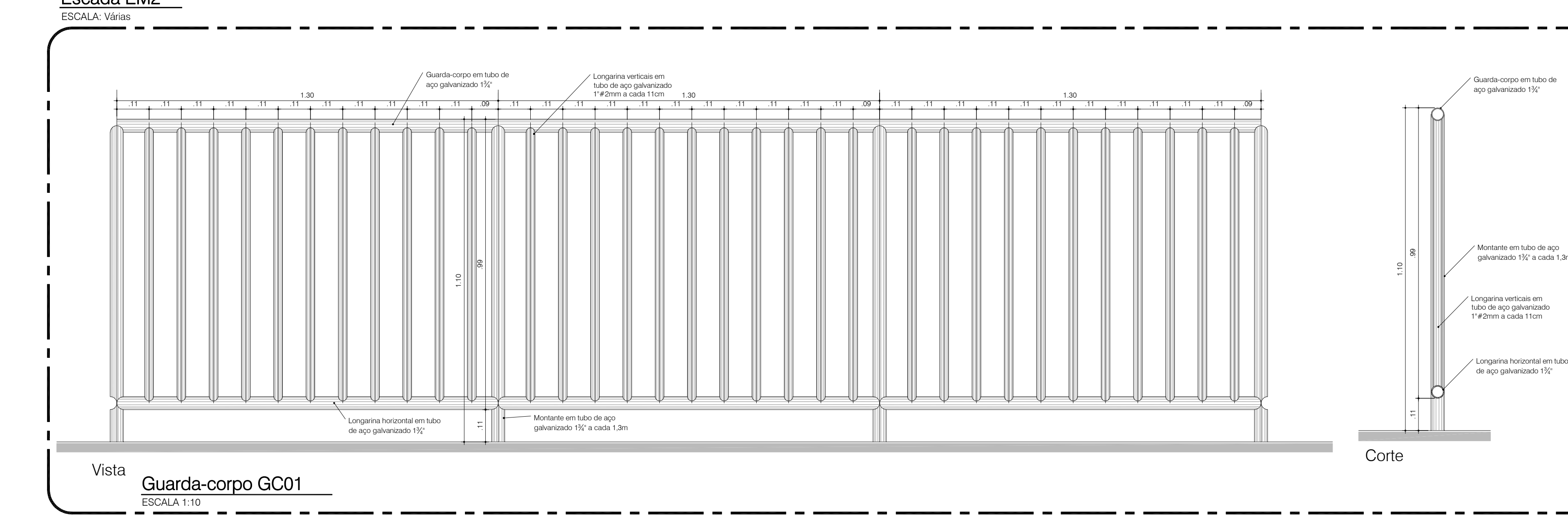
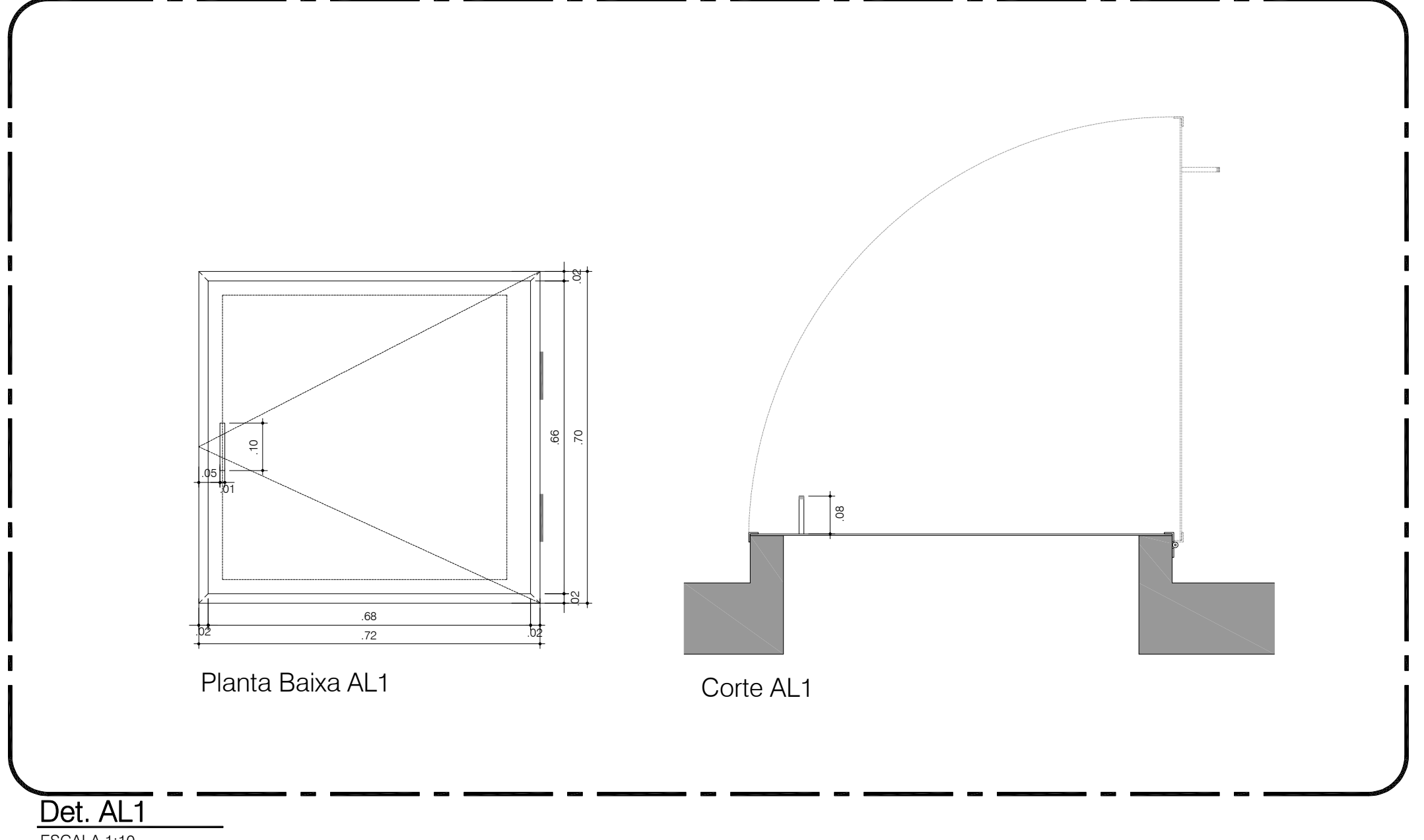
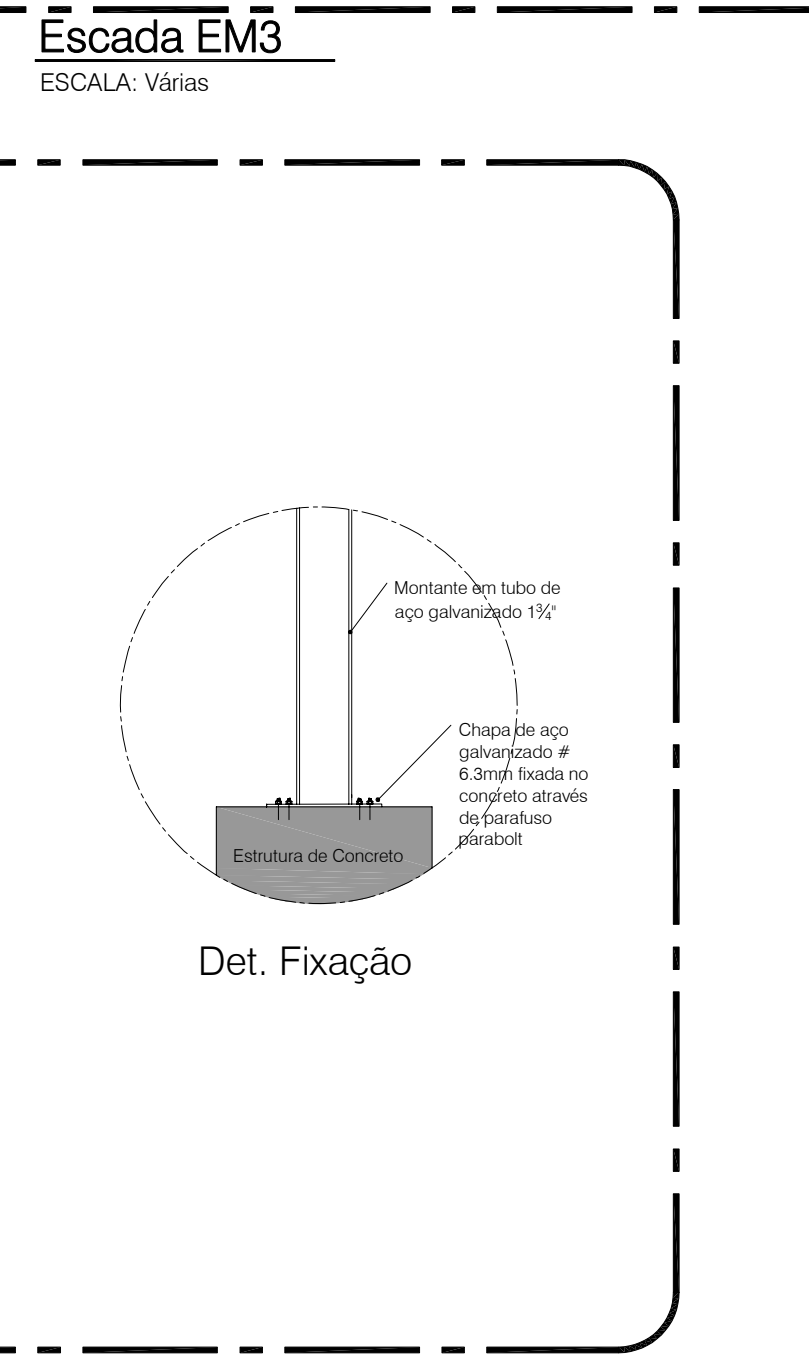
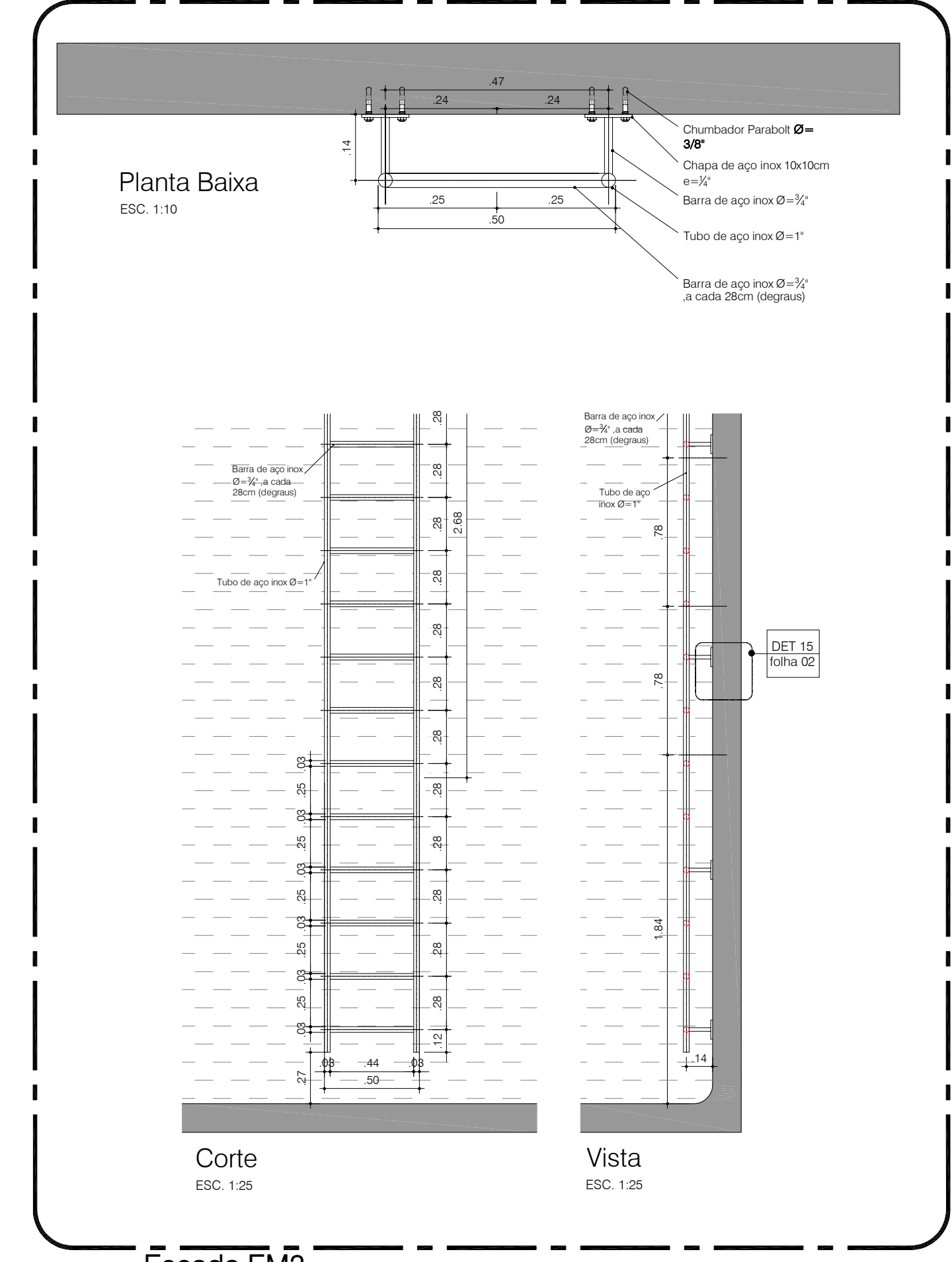
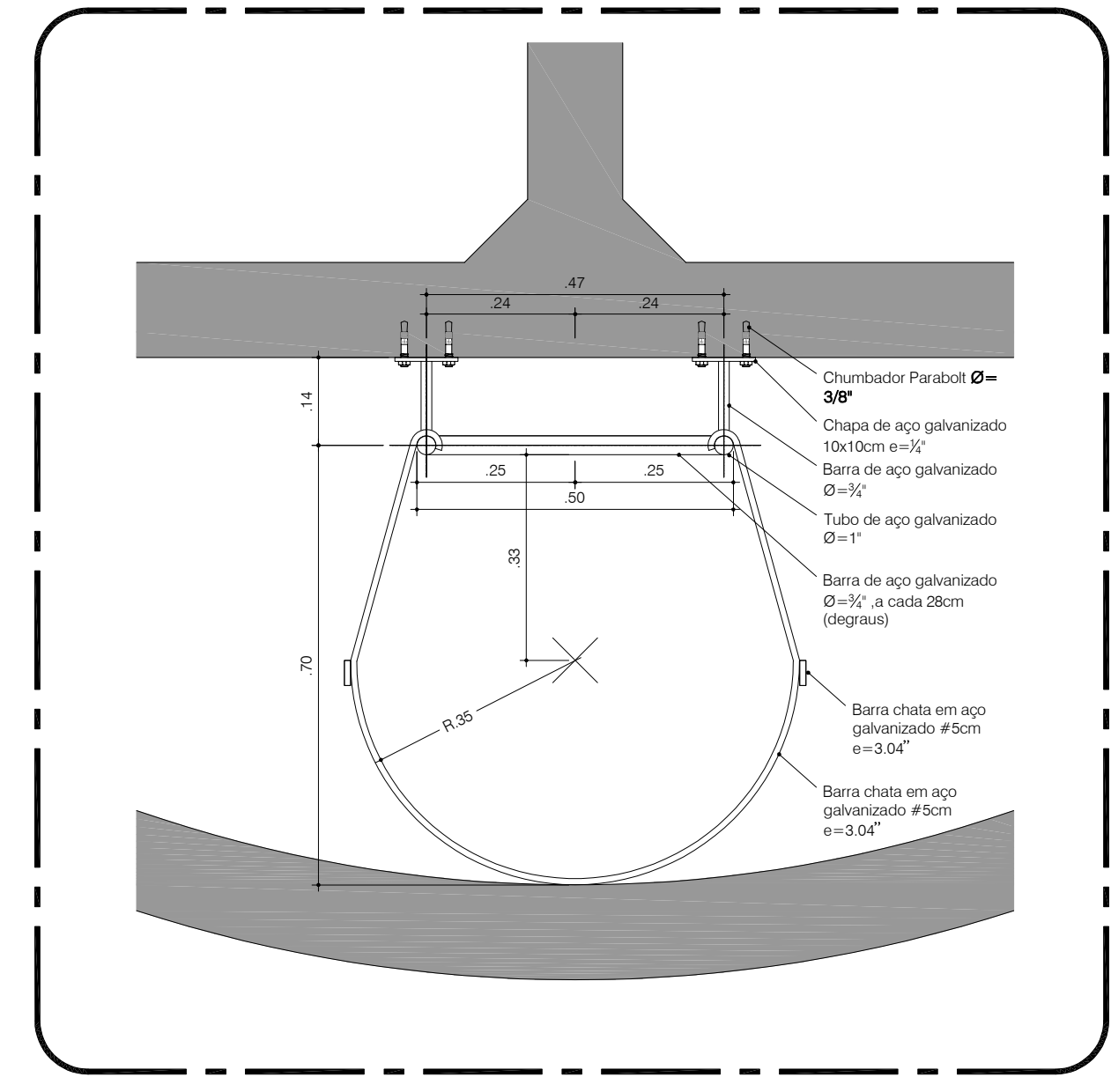
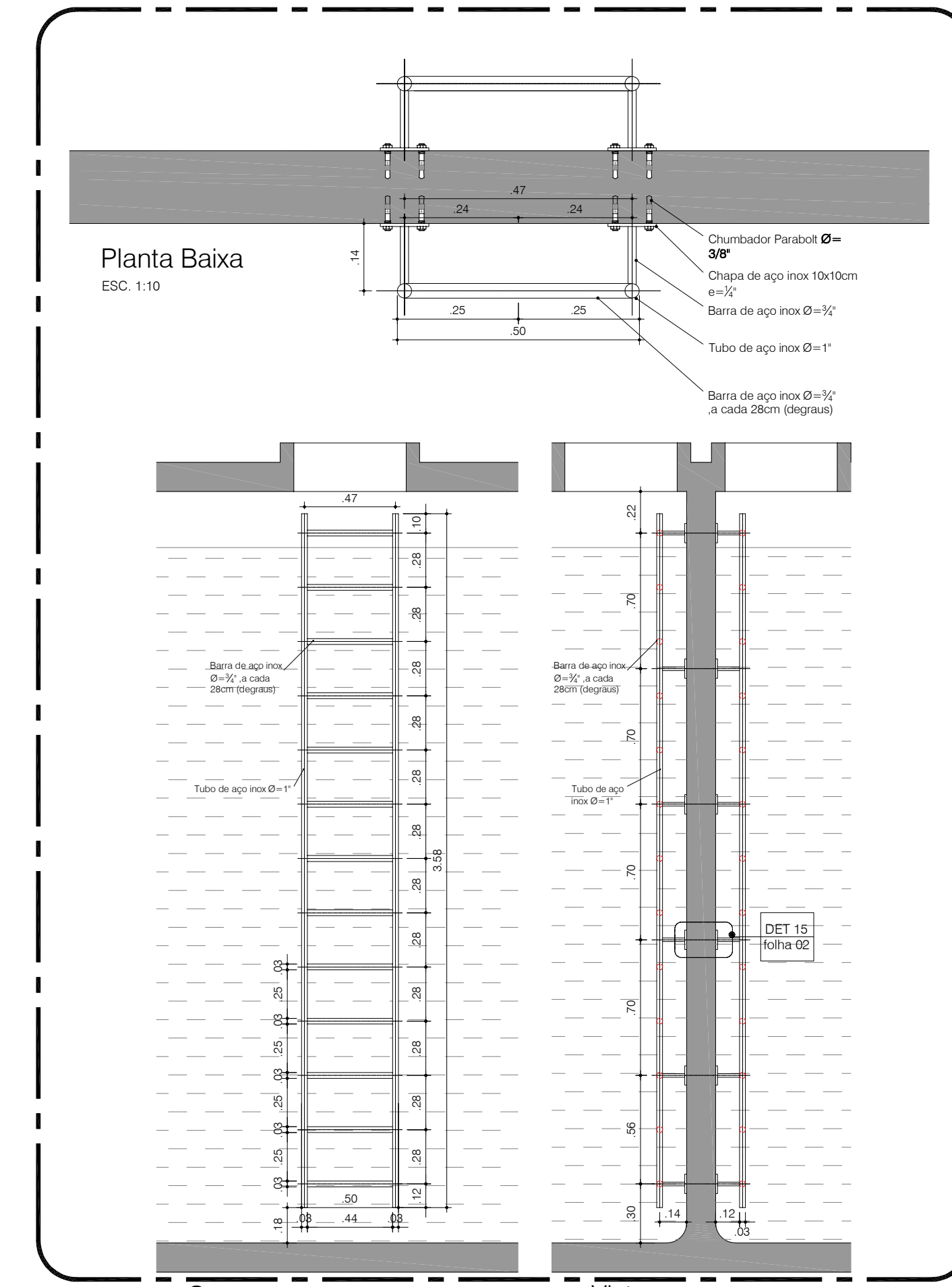
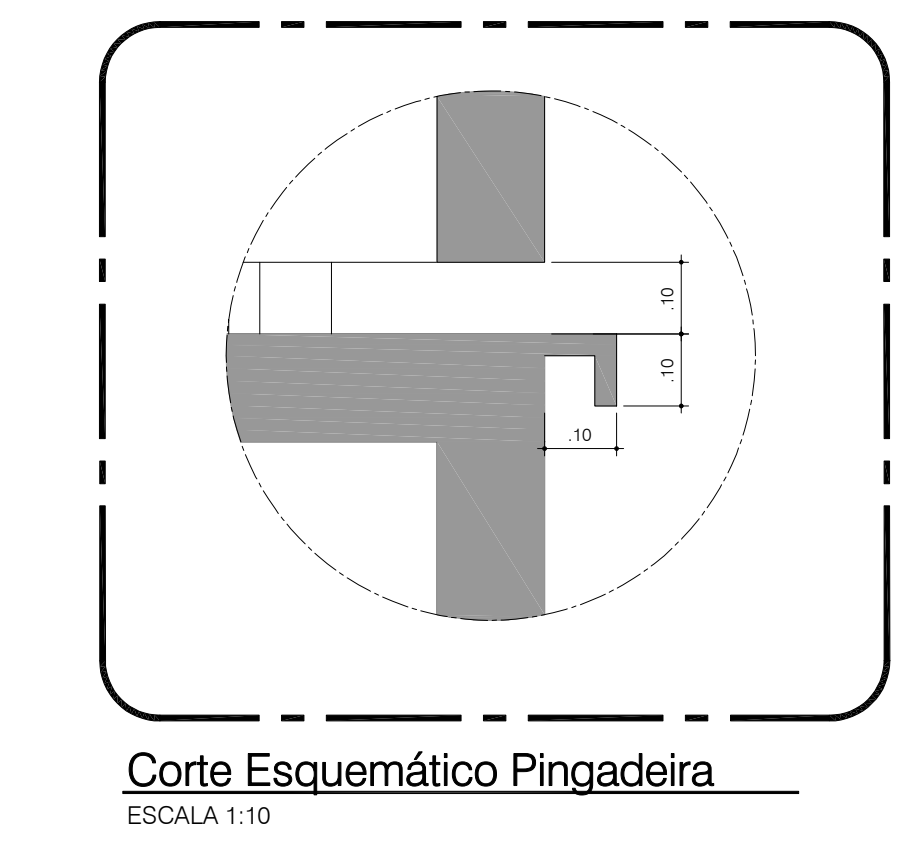
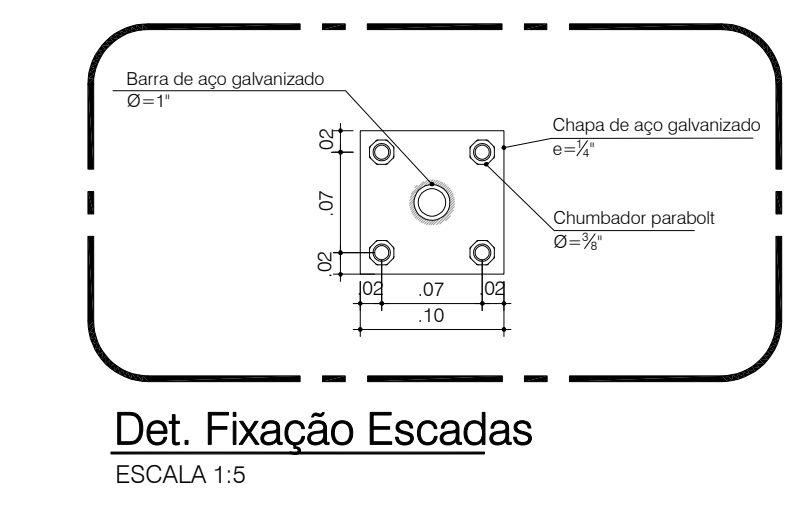
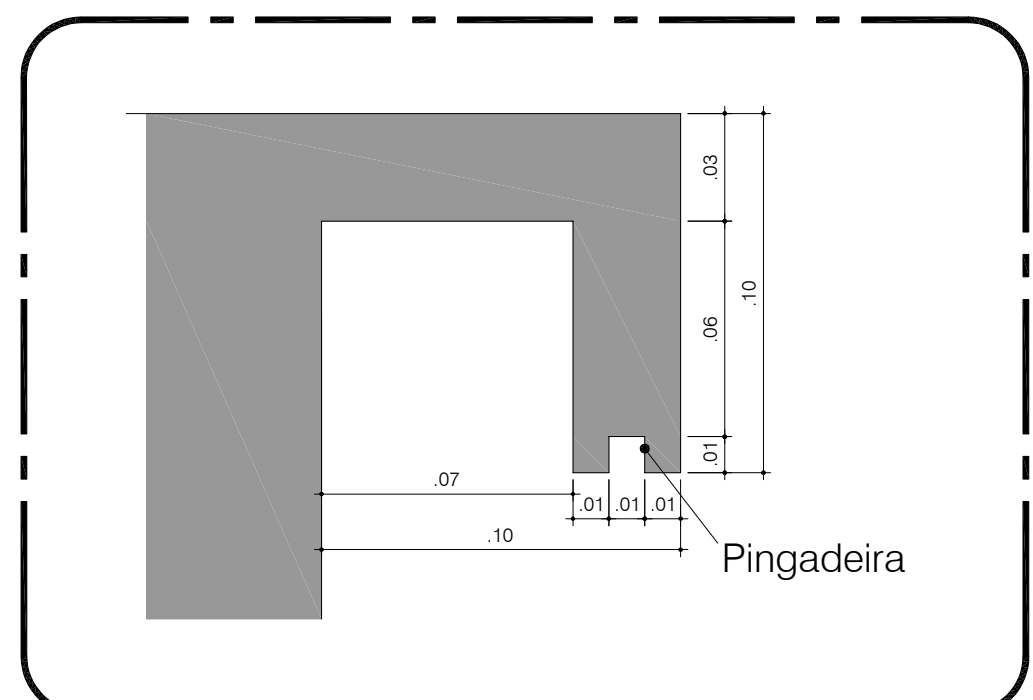
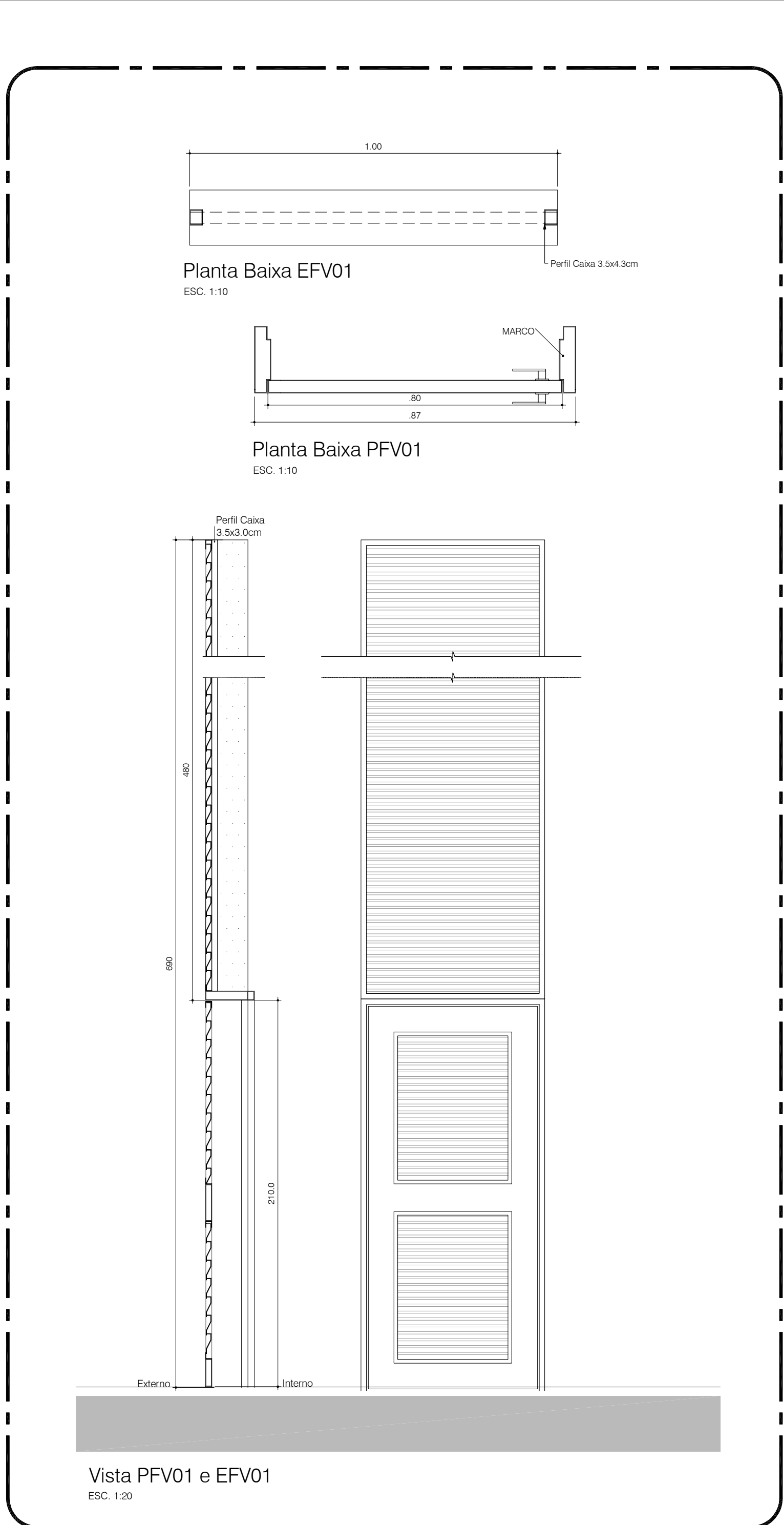
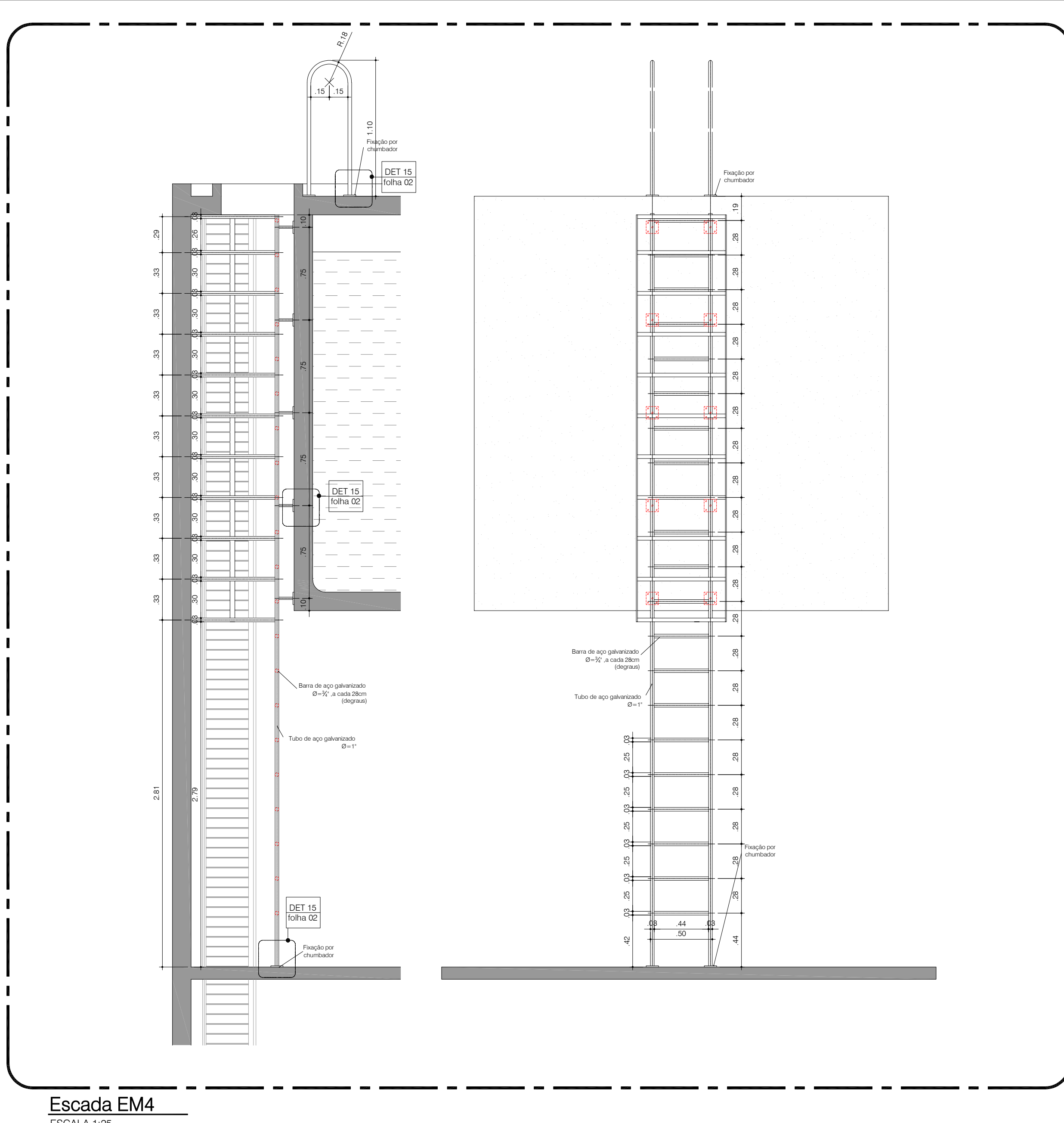
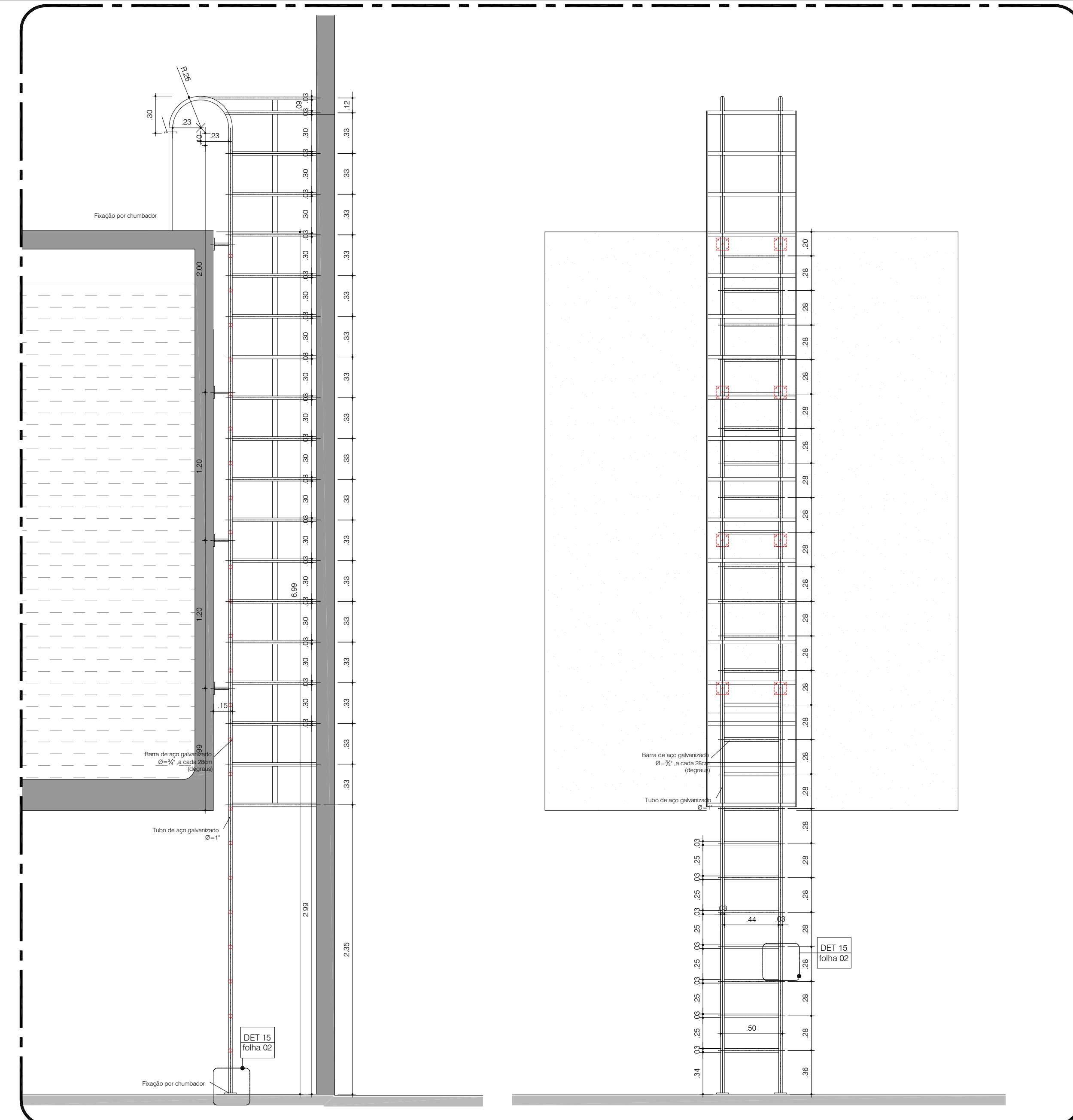
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CAU: A61141-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO: CAUCREA:

CBMDF: O PROJETO DE ARQUITETURA ATENDE À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A ETAPA DE ENEND. **FUNDAMENTAL E MÉDIO**
ARQUITETO (A):
DATA:
CAP-SEDU:
CBMDF:

PROJETO DE ARQUITETURA - EDUCACIONAL

ARQ CENTRO EDUCACIONAL (CED) ESTRUTURAL **23/24**

Castelo D'Água
Ano do Terreno: 15.842.25m² Área Construída da Edificação: 79.250m²
Modelado: FUND. E MÉDIO Emissão: Indicado Designer: JANAÍNA Revisor: RDB Data: 16/10/2021



NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
00	17/11/21	Emissão inicial	Arq. Janyara Coelho

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E APOIO EDUCACIONAL
DIRETORIA DE ARQUITETURA
GERÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

BRASÍLIA - DF
Endereço: RA XXV - SCIA/ ESTRUTURAL - Vila Estrutural, quadra 04 AE 02
Proprietário: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Autor do Projeto: Janyara Coelho Brito
Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
AUTOR DO PROJETO: Janyara Coelho Brito CAU: A6141-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO: CAUCREA:

QR CODE

SEOP: O PROJETO DE ARQUITETURA ATENDE À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A ETAPA DE ENSINO: **FUNDAMENTAL e MÉDIO**

ARQUITETO (A):
DATA:
CAP-SEDUH:
CRMDF: